

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

PLANO DE TRABALHO
REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

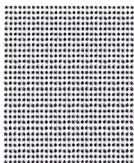
SS-1

PERÍODO: 01/01/2021 a 01/01/2022

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo

Página: 2035

Página: 2177



Descritivo das ações de Saúde
Rede de Atenção Básica

1. INTRODUÇÃO

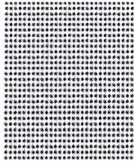
A Atenção Básica abrange ações de promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Como objetivo de uma atenção integral e resolutiva, que deve estar ligada a toda a rede de saúde e também com todos os serviços do território, de forma que possa ser gestora do cuidado dos usuários de seu território.

Tem como diretriz trabalhar com os usuários a partir de suas necessidades, identificadas no território, a partir da construção de vínculo entre o usuário e os trabalhadores. Desta forma, deve acompanhar as famílias por meio das equipes de Saúde da Família (ESF), compostas por equipes multiprofissionais, alocadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), que tenham ambiência e estrutura humanizadas, proporcionando melhor acompanhamento aos usuários e ambiente de trabalho para seus trabalhadores.

A Atenção Básica tem como fundamentos e diretrizes:

- Ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e nos determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território, sempre em consonância com o princípio da equidade;
- Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. O estabelecimento de mecanismos que assegurem acessibilidade e acolhimento pressupõe uma lógica de organização e funcionamento do serviço de saúde que parte do princípio de que a unidade de saúde deva receber e ouvir todas as pessoas que procuram os seus serviços, de modo universal e sem diferenciações excludentes. O serviço de saúde deve se organizar para assumir sua função central de acolher, escutar e oferecer uma resposta positiva, capaz de resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população e/ou de minorar danos e sofrimentos desta, ou ainda se responsabilizar pela resposta, ainda que esta seja ofertada em outros pontos de atenção da rede. A proximidade e a capacidade de acolhimento, vinculação, responsabilização e resolutividade são fundamentais para a efetivação da atenção básica como contato e porta de entrada preferencial da rede de atenção;
- Adscriver os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adstrita, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado. A adscrição dos usuários é um processo de vinculação de pessoas e/ou famílias e grupos a profissionais/equipes, com o objetivo de ser referência para o seu cuidado. O vínculo, por sua vez, consiste na construção de relações de afetividade e confiança entre o usuário e o trabalhador da saúde, permitindo o aprofundamento do processo de corresponsabilização pela saúde, construído ao longo do tempo, além de carregar, em si, um potencial terapêutico. A longitudinalidade do cuidado pressupõe a continuidade da relação clínica, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários ao longo do tempo e de modo permanente, acompanhando os efeitos das intervenções em saúde e de outros elementos na vida dos usuários, ajustando condutas quando necessário,

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



evitando a perda de referências e diminuindo os riscos de iatrogenia decorrentes do desconhecimento das histórias de vida e da coordenação do cuidado;

- Coordenar a integralidade em seus vários aspectos, a saber: integrando as ações programáticas e demanda espontânea; articulando as ações de promoção à saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, tratamento e reabilitação e manejo das diversas tecnologias de cuidado e de gestão necessárias a estes fins e à ampliação da autonomia dos usuários e coletividades; trabalhando de forma multiprofissional, interdisciplinar e em equipe; realizando a gestão do cuidado integral do usuário e coordenando-o no conjunto da rede de atenção. A presença de diferentes formações profissionais, assim como um alto grau de articulação entre os profissionais, é essencial, de forma que não só as ações sejam compartilhadas, mas também tenha lugar um processo interdisciplinar no qual progressivamente os núcleos de competência profissionais específicos vão enriquecendo o campo comum de competências, ampliando, assim, a capacidade de cuidado de toda a equipe. Essa organização pressupõe o deslocamento do processo de trabalho centrado em procedimentos, profissionais para um processo centrado no usuário, onde o cuidado do usuário é o imperativo ético-político que organiza a intervenção técnico-científica, e,

- Estimular a participação dos usuários como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território, no enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, na organização e orientação dos serviços de saúde a partir de lógicas mais centradas no usuário e no exercício do controle social. A Política Nacional de Atenção Básica considera os termos "atenção básica" e "Atenção Primária à Saúde", nas atuais concepções, como termos equivalentes. Associa a ambos: os princípios e as diretrizes definidos neste documento. A Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da atenção básica. A qualificação da Estratégia Saúde da Família e de outras estratégias de organização da atenção básica deverá seguir as diretrizes da atenção básica e do SUS, configurando um processo progressivo e singular que considera e inclui as especificidades loco regionais.

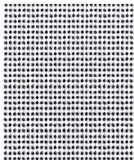
2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Gerenciamento e apoio na execução de ações e serviços de saúde, pela contratada, em unidades de saúde pertencentes à Atenção Básica da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo. Conforme descritivo abaixo:

Quadro 01

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO	CNES
1	CEO ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 5801 - Alvarenga	7495978
2	CEO NOVA PETROPOLIS	Av. Imperatriz Leopoldina, 649 - Nova Petrópolis	2025566
3	CEO SILVINA	Rua Marques de Barbacena, 95 - Silvina	7846347
4	UBS ALVARENGA	Est Dos Alvarengas, 1.199 - Alvarenga	2045179
5	UBS ALVES DIAS	Rua Alexandre Bonício, 133 - Alves Dias	2045346
6	UBS AREIÃO	Passagem Ayrton Senna, 55 - Montanhão	7709188
7	UBS BAETA NEVES	Rua Giacinto Tognato, 1100 - Baeta Neves	2037750
8	UBS BATISTINI	Rua Manuel Carneiro, 120 - Batistini	2045397
9	UBS CAMINHO DO MAR	Rua Aura, 79 - Rudge Ramos	2045311
10	UBS DEMARCHI	Rua Albino Demarchi, 131 - Demarchi	2045354
11	UBS FARINA	Rua Maria Josefa Mendes, 15 - Farina	2045427
12	UBS FERRAZOPOLIS	Rua Fernando Ferrari, 449 - Ferrazópolis	2037394
13	UBS FINCO	Rua Fortunato B. Finco, 151 - Finco	2037505

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

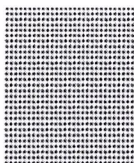
14	UBS IPE	Rua Lago da Mangueira, 329 - Ipê	2045338
15	UBS JARDIM DAS OLIVEIRAS	Estrada da Cama Patente, 458 - Jd. Oliveiras	6257828
16	UBS JORDANOPOLIS	Rua Oswaldo Cruz, 120 - Jordanópolis	2045362
17	UBS LEBLON	Rua Abramo Luchesi, 5 - Leblon	2037521
18	UBS MONTANHÃO	Estrada do Montanhão, 413 - Montanhão	7489390
19	UBS NAZARETH	Rua João XXIII, 380 - Nazareth	2045370
20	UBS ORQUÍDEAS	Est Poney Clube, 1400 - Orquídeas	2045419
21	UBS PAULICEIA	Rua Miragaia, 834 - Paulicéia	2045435
22	UBS PLANALTO	Rua Oragnof, 480 - Planalto	2037556
23	UBS PQ SAO BERNARDO	Rua dos Vianas, 3.570 - Pq. São Bernardo	2037734
24	UBS REPRESA	Rua Irati, 10 - Represa	2037513
25	UBS RIACHO GRANDE	Rua Santa Maria, 20 - Riacho Grande	2045389
26	UBS RUDGE RAMOS	Rua Angela Tomé, 246 - Rudge Ramos	2037386
27	UBS SANTA CRUZ	Rua Hugo Vieira Pinto, 423 - Santa Cruz	2037602
28	UBS SANTA TEREZINHA	Rua 2 De Outubro, 172 - Santa Terezinha	2025531
29	UBS SAO PEDRO	Rua da Comunidade, 100 - São Pedro	2037378
30	UBS SELECTA	Rua Osvaldo Stuchi, S/N - Selecta	5998271
31	UBS SILVINA	Rua Marques Barbacena, 85 - Silvina	2045303
32	UBS TABOAO	Avenida do Taboão, 4.099 - Taboão	2045168
33	UBS UNIÃO	Rua dos Industriários, 17 - União	2037742
34	UBS VILA DAYSE	Rua Vicente de Carvalho, 255 - Vila Dayse	2045400
35	UBS VILA EUCLIDES	Rua Anunciata Gobbi, 165 - Vila Euclides	2037351
36	UBS VILA MARCHI	Rua Nestor Moreira, 480 - Vila Marchi	2037548
37	UBS VILA ROSA	Rua Rosa Aizemberg, 569 - Vila Rosa	2037343

3.0 - ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE:

A atenção básica deve cumprir algumas funções para contribuir com o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde, são elas:

- Ser base: ser a modalidade de atenção e de serviço de saúde com o mais elevado grau de descentralização e capilaridade, cuja participação no cuidado se faz sempre necessária;
- Ser resolutiva: identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitária mente efetivas, na perspectiva de ampliação dos graus de autonomia dos indivíduos e grupos sociais;
- Coordenar o cuidado: elaborar, acompanhar e gerir projetos terapêuticos singulares, bem como acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das RAS. Atuando como o centro de comunicação entre os diversos pontos de atenção, responsabilizando-se pelo cuidado dos usuários por meio de uma relação horizontal, contínua e integrada, com o objetivo de produzir a gestão compartilhada da atenção integral. Articulando também as outras estruturas das redes de saúde e intersetoriais, públicas, comunitárias e sociais. Para isso, é necessário incorporar ferramentas e dispositivos de gestão do cuidado, tais como: gestão das listas de espera (encaminhamentos para consultas especializadas, procedimentos e exames), prontuário eletrônico em rede, protocolos de atenção organizados sob a lógica de linhas de cuidado, discussão e análise de casos traçadores, eventos-sentinela e incidentes críticos, entre outros. As práticas de

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



regulação realizadas na atenção básica devem ser articuladas com os processos regulatórios realizados em outros espaços da rede, de modo a permitir, ao mesmo tempo, a qualidade da microregulação realizada pelos profissionais da atenção básica e o acesso a outros pontos de atenção nas condições e no tempo adequado, com equidade;

- Ordenar as redes: reconhecer as necessidades de saúde da população sob sua responsabilidade, organizando-as em relação aos outros pontos de atenção, contribuindo para que a programação dos serviços de saúde parta das necessidades de saúde dos usuários

3.1 – Serviços oferecidos:

- Consultas individuais e coletivas;
- Visita Domiciliar;
- Saúde Bucal;
- Vacinação;
- Curativos;
- Planejamento familiar;
- Vigilância em saúde;
- Tratamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos;
- Desenvolvimento das ações de controle da dengue e outros riscos ambientais em saúde;
- Pré-natal e Puerpério com acolhimento mãe-bebê após alta da maternidade;
- Acolhimento de demanda espontânea;
- Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama;
- Teste rápido de gravidez, sífilis e HIV;
- Distribuição gratuita de preservativos;
- Controle de Tabagismo;
- Prevenção, tratamento e acompanhamento das DTS e HIV;
- Acompanhamento de doenças crônicas;
- Identificação, tratamento e acompanhamento de tuberculose;
- Identificação de caso de hanseníase e sífilis;
- Dispensação de medicamentos;
- Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade.
- Práticas corporais

3.2 – Estratégia Saúde da Família (ESF):

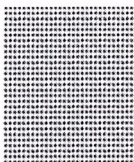
Atualmente possuímos 155 equipes de Saúde da Família implantadas e credenciadas pelo Ministério da Saúde.

A equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – ESF) é composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

As Unidades de Saúde da Família possuem também médicos clínicos, pediatras e ginecologistas, matriciando e apoiando as ações das equipes de Saúde da Família.

Temos ainda a implantação da Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS Santa Terezinha e UBS Vila Dayse) como uma possibilidade para a reorganização inicial da atenção básica com vistas à implantação gradual da ESF ou como uma forma de agregar os agentes comunitários a outras maneiras de organização da atenção

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



básica. Salientamos que temos como objetivo a implantação das equipes de saúde da família também dessas unidades.

3.3 – Academia da Saúde / Projeto de Bem com a Vida:

O Programa Academia da Saúde adota uma concepção ampliada de saúde e estabelece como ponto de partida o reconhecimento do impacto social, econômico, político e cultural sobre a saúde.

Por isso, apesar do nome, o Programa não se restringe a realização de práticas corporais e atividades físicas e promoção da alimentação saudável. Mais do que isso, os polos foram concebidos como espaços voltados ao desenvolvimento de ações culturalmente inseridas e adaptadas aos territórios locais e que adotam como valores norteadores de suas atividades o desenvolvimento de autonomia, equidade, empoderamento, participação social, entre outros.

Nesse sentido, a Portaria nº 2.681, de 07 de novembro de 2013, do Ministério da Saúde, estabelece oito eixos em torno dos quais as atividades do polo devem ser desenvolvidas: práticas corporais e atividades físicas, promoção da alimentação saudável, mobilização da comunidade, educação em saúde, práticas artísticas e culturais, produção do cuidado e de modo de vida saudável, práticas integrativas e complementares.

Atualmente possuímos 08 Polos Similares e 01 Academia de Saúde no Silvina, com o objetivo de incluir 03 Academias de Saúde nos bairros do Jardim Farina, Nazareth e Santa Cruz ainda este ano.

3.4 – Consultório na Rua:

Denomina-se Consultório na Rua equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população. Elas devem realizar suas atividades de forma itinerante e, quando necessário, desenvolver ações em parceria com as equipes das Unidades Básicas de Saúde do território.

As equipes realizam as atividades de forma itinerante e, quando necessário, utilizam as instalações das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do território, desenvolvendo ações em parceria com as equipes dessas unidades.

O território de atuação das equipes é dividido a partir de um censo da população de rua e cadastro das pessoas localizadas nestes espaços. As equipes de Consultórios na Rua podem também dar início ao pré-natal e vincular a gestante a uma UBS para que faça os exames e procedimentos necessários

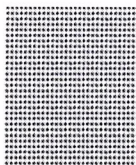
A equipe do Consultório na Rua está organizada em São Bernardo do Campo na Modalidade III, formada pelos seguintes profissionais:

Quadro 02

CBO / Carga horária	Quantidade
Enfermeiro / 40 h	2
Agente de ação social / 40h	5
Médico clínico / 30 h	1
Psicólogo / 40 h	3
Terapeuta Ocupacional / 30h	1

3.5 – NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Atualmente regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado entre profissionais tanto na Unidade de Saúde como nas visitas domiciliares, permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

3.6 – Práticas integrativas e complementares:

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural. Esta política atende, sobretudo, à necessidade de se conhecer, apoiar, incorporar e implementar experiências que já vêm sendo desenvolvidas na rede pública de muitos municípios e estados, entre as quais se destacam aquelas no âmbito da medicina tradicional chinesa/acupuntura, da homeopatia, da fitoterapia, da medicina antroposófica e do termalismo/crenoterapia.

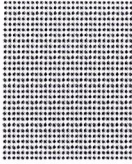
3.7 – Programa Saúde na Escola (PSE):

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral.

A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

As ações pactuadas 2019 são:

- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*;
- Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas;
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos;
- Prevenção das violências e dos acidentes;
- Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação;
- Promoção e Avaliação de Saúde bucal e aplicação tópica de flúor;
- Verificação da situação vacinal;
- Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;
- Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração;
- Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS;



- Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

3.8 – Programa Bolsa Família (PBF):

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda à famílias em situação de pobreza (renda entre R\$70,01 a R\$140,00 por pessoa) ou de extrema pobreza (renda de até R\$70,00 por pessoa), com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper com o ciclo intergeracional da pobreza. O Programa é realizado por meio de auxílio financeiro vinculado ao cumprimento de compromissos na Saúde, Educação e Assistência Social - condicionalidades.

As famílias em situação de pobreza e extrema pobreza podem ter maior dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde. Por este motivo, o objetivo das condicionalidades do Programa é garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social.

A agenda de saúde do PBF no SUS compreende a oferta de serviços para a realização do pré-natal pelas gestantes, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e imunização. Assim, as famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de sete anos de idade deverão ser assistidas por uma equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde ou por unidades básicas de saúde, que proverão os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

De forma a reforçar o papel do profissional de saúde como ator chave nesse processo, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB-2011) destaca a inserção das ações relativas ao acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF ou de qualquer outro programa similar de transferência de renda e enfrentamento de vulnerabilidades criado pelo Governo Federal, estadual ou municipal no rol das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde.

3.09 – Acompanhamento das Famílias:

O responsável técnico municipal do PBF na Secretaria de Saúde deve identificar a relação das famílias beneficiárias do seu município, as quais precisam ser acompanhadas pela saúde a cada vigência (janeiro a junho - 1ª vigência - e julho a dezembro - 2ª vigência). A identificação dessas famílias é realizada por meio do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde no qual também se inserem as informações do acompanhamento e monitoram-se as ações e condicionalidades da Saúde. Temos como objetivo de acompanhar no mínimo 80% das famílias beneficiárias.

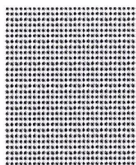
3.10 – Saúde Bucal:

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade. Os Centros de especialidades Odontológicas estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços:

- Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- Periodontia especializada
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros
- Endodontia
- Atendimento a portadores de necessidades especiais

Os centros são uma das frentes de atuação do Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal.

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos. O CEO deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade, definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011. A transferência de recursos referentes aos incentivos mensais dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO poderá ser suspensa, de maneira integral, quando a produção mínima mensal, em qualquer das especialidades, não for atingida por dois meses consecutivos ou três meses alternados no período de um ano, e será mantida até a regularização da produção mínima mensal.

Os CEOs são classificados em tipo I, II e III de acordo com a complexidade e são disciplinados pelas Portarias MS nº 1464, de 24 de junho de 2011 e Portaria MS nº 1341 de 13 de junho de 2012.

Em São Bernardo do Campo possuímos 03 CEOS tipo III: CEO Nova Petrópolis, CEO Alvarenga e CEO Silvina.

4.0 - QUADRO DE METAS:

As atribuições do gerente de UBS, responsável pelo acompanhamento "in loco" da execução das ações e serviços previstos, tem por finalidade a execução dos procedimentos e de verificação objetiva das ações e serviços previstos, identificando o alcance das metas segundo o pactuado com a emissão e envio de relatórios padronizados; avaliar o progresso na execução dos serviços, identificando eventuais desvios dos objetivos contratuais e indicando medidas para sua correção e adequação.

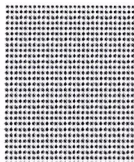
As Unidades Básicas de Saúde devem ser monitoradas pelas atividades desenvolvidas na composição de metas de produção por linhas de serviços. No conjunto de procedimentos selecionados foram aplicados parâmetros, conforme diretrizes técnicas da Coordenação de Atenção Básica e das Áreas Técnicas:

- **Acompanhamento mensal:** a produção assistencial deverá ser acompanhada mensalmente, considerando as atividades realizadas frente às metas estabelecidas para cada linha de serviço;
- **Cadastros de Cartão Nacional de Saúde (CNS):** O percentual de cadastro de pacientes ativos com Cartão Nacional do SUS (CNS) deve ser no mínimo 70% (setenta por cento);
- **Cadastros individuais por equipe:** manter os cadastros individuais por equipe com no mínimo o pactuado com o Ministério da Saúde;
- **Avaliação da produção:** a produção (META QUANTITATIVA) será avaliada quadrimestralmente, devendo manter as informações de produção de no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) do pactuado. Será avaliado os procedimentos lançados no sistema próprio do município (SIA), não devendo ser consideradas as informações extraoficiais.

Serão monitorados o percentual de cadastros ativos com CNS, o número de consultas médicas (generalistas, clínico geral, pediatra e ginecologistas, atendimentos individuais e procedimentos odontológicos (cirurgião dentista e técnico de saúde bucal), primeira consulta programática de bucal, visita domiciliar pelos ACS e consultas dos enfermeiros.

4.1. - TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

O orçamento econômico-financeiro das unidades que compõem o Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado (SS-1); para o exercício de 2019 será valorado de acordo com composição percentual entre o composto pelos Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, conforme Tabela abaixo.

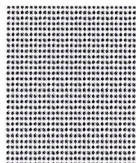
Quadro 03

VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO %
1	Metas Quantitativas	85%
2	Metas Qualitativas	15%
Percentual total dos recursos repassado		100%

Quadro 04 – Metas Quantitativas

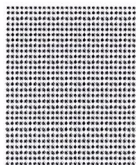
UBS	META MÊS	PESO	META MÊS	PESO	META MÊS	PESO	META	PESO	PESO TOTAL
ALVARENGA	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
ALVES DIAS	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
AREIÃO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
BAETA NEVES	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
BATISTINI	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
CAMINHO DO MAR	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
DEMARCHI	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

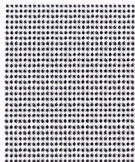
	quadrimestral)		quadrimestral)						
FARINA	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
FERRAZOPO LIS	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
FINCO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
IPE	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
JD OLIVEIRAS	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,40%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,35%		0,00%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,30%	1,05%
JORDANÓPOLIS	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
LEBLON	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
MONTANHÃO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
NAZARETH	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

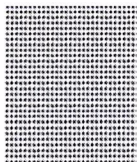
ORQUIDEAS	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
PAULICÉIA	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
PLANALTO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
PQ SÃO BERNARDO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
REPRESA	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
RIACHO GRANDE	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
RUDGE RAMOS	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
SANTA CRUZ	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
SÃO PEDRO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
SELECTA	320 Consultas/mês por	0,75%	250 Consultas/mês por	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

	profissional ativo (média quadrimestral)		profissional ativo (média quadrimestral)		quadrimestral)				
SILVINA	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
SANTA TEREZINHA	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
TABOÃO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
UNIÃO	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
V. DAYSE	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,70%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	2,95%
V. EUCLIDES	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
V. MARCHI	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
V. ROSA	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	0,75%	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	0,75%	3%
TOTAL UBS	320 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	25,15 %	250 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	25,05 %	140 Consultas/mês por profissional ativo (média quadrimestral)	24,75 %	De 2800 a 4000 cadastros por equipe ACS	25,05 %	100%

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

http://www.saobernardo.sp.gov.br

Fonte: Sistema municipal SIA

Quadro 05 – Metas Qualitativas

Tipo de Indicador	Descrição	Conteúdo	Periodicidade	Meta	Fonte de Verificação	Evidência	Responsável pela evidência	PESO
Processo	Proporção das gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas	Total de gestantes com 07 ou mais consultas de pré natal/total de gestantes e puérperas das Unidades nos últimos 03 meses	03 vezes ano ano	70%de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Banco de dados do e-SUS e SISPRENATAL	Relatório emitido pelo DAB	DAB	10%
Funcionamento dos Conselhos Gestores	Funcionamento do Conselho Gestor das UBS	Avaliação das altas de reunião dos Conselhos Gestores nas UBS	MENSAL	80%das reuniões previstas realizadas	Atas das reuniões dos Conselhos Gestores no período analisado	Relatório de verificação emitido pelo DAB	DAB	10%
Processo	Proporção de crianças recém nascidas atendidas por médico ou enfermeiro em até 07 dias de vida	Total de RN Atendidos pelo médico ou enfermeiro em até 07 dias de vida na UBS/ Total de RN atendidos pelo HME (Egressos)	MENSAL	50%de RN atendidos nas UBSem até 07 dias de vida	SAI / Relatório egressos HMU	Relatório de verificação emitido pelo DAB	DAB	10%
Processo	Nº de procedimentos de coleta de material citopatológico do colo do útero realizados na UBSem relação ao total de mulheres entre 25 e 64 anos de idade	Procedimentos realizados de coleta de material citopatológico do colo do útero em mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos realizadas na UBS/ Total de mulheres cadastradas na UBSna faixa etária de 25 a 64 anos	MENSAL	0,028 exames/população/ mês	Fonte SIA (código 02.01.02.003-3) e SISCAN	Relatório de verificação emitido pelo DAB	DAB	15%
Processo	Nº de atendimentos de primeira consulta odontológica programática realizados na UBSpor habitante	Nº de atendimeto de primeira consulta odontológica programática * 100/ População cadastrada	Mensal	0,30	SIA	Relatório de verificação emitido pelo DAB	DAB	10%
Processo	Nº médio de atendimentos individuais realizados por profissionais da equipe NASF a população cadastrada nas equipes de Saúde da Família vinculadas ao NASF	nº de atendimentos individuais registrados por profissional do NASF a cada 40h Numerador Total de atendimentos individuais registrados por todos os profissionais que compõe a equipe NASF. Fonte: Ficha de atendimento individual Sistema de informações em Saúde para Atenção Básica (e-SUS). Denominador: O número de profissionais do NASF será estabelecidos através da soma da carga horária ambulatorial destes profissionais encontrada no CNESdividido por 40. Fonte Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimento de Saúde (SNES)	MENSAL	30 atendimentos individuais específicos/profissional/ meses	SISAB/ CNES	Relatório de verificação emitido pelo DAB	DAB	15%
Processo	Auditoria de Mortalidade Infantil	Auditoria em 100%dos óbitos infantis do municípios	Anual	100%	Comitê de Mortalidade Infantil	Relatório do Comitê de Mortalidade Infantil	DAB	15%
Processo	Percentual de famílias acompanhadas nas UBSque recebam o auxílio do Bolsa Família	nº de famílias beneficiárias do PBF com mulheres com idade entre 14 e 44 anos e crianças menores de 07 anos de idade acompanhadas nas UBS/ N167 de famílias cadastradas no Bolsa Família	Semestral	80%de famílias acompanhadas e 100%das gestantes	sistema do Bolsa Família	Relatório de verificação emitido pelo DAB	DAB	15%

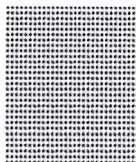
4.2 - Avaliação e valorização dos indicadores de produção e indicadores de qualidade, os ajustes dos valores financeiros decorrentes dos desvios constatados serão efetuados nos meses subsequentes aos períodos de avaliação.

4.2.1 - A avaliação e análise das atividades contratadas constante deste documento serão efetuadas conforme explicado nas tabelas que se seguem.

Quadro 06

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUANTITATIVOS

Plano de Trabalho para a Rede de Atenção Básica de São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos UBS	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Até 10% a mais	100% do peso percentual da atividade

Quadro 07

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos UBS- CEO-NASF	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Até 10% a mais	100% do peso percentual da atividade

Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada.

5.0 - INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS:


Todas as unidades de saúde devem contar um indicador de satisfação do usuário, em local de fácil acesso.

Os exames laboratoriais serão processados por serviços próprios ou contratados pela SS segundo protocolos estabelecidos pela Área de Assistência Laboratorial de SMS. A coleta de exames laboratoriais é de responsabilidade da CONTRATADA e para as especificações consultar o Manual de Coleta

As despesas com aluguéis de imóveis e concessionárias (água, luz e telefone) cuja titularidade é da PREFEITURA permanecerão a cargo da PMSBC. Esta informação deverá ser apurada na Vistoria Técnica.

O fornecimento de materiais e insumos médicos bem como os medicamentos são de responsabilidade do Município de São Bernardo do Campo.

São Bernardo do Campo, 30 de outubro de 2020


DRA. SANDRA REGINA PASSOS LIMA
Diretora do Departamento de
Atenção Básica e Gestão do Cuidado

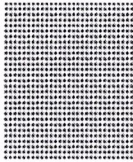


ORÇAMENTO 2021 - FUNDAÇÃO DO ABC - SÃO BERNARDO DO CAMPO - ATENÇÃO BÁSICA

EM R\$ (000)

ITEM	RECEITA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	EDUCAÇÃO - MENSALIDADES													
2	EDUCAÇÃO - GRATUIDADES													
3	EDUCAÇÃO - RESIDÊNCIA MÉDICA													
4	SAÚDE - SERVIÇOS MÉDICOS													
5	SAÚDE - RECURSOS MUNICIPAIS	4.742.329,63	4.742.329,63	4.742.329,63	4.742.329,63	4.749.343,98	4.749.343,98	4.749.343,98	4.749.343,98	4.749.732,48	4.749.742,48	4.749.742,48	4.749.752,48	56.965.664,36
6	SAÚDE - RECURSOS ESTADUAIS	279.170,00	279.170,00	279.170,00	279.170,00	279.170,00	279.170,00	279.170,00	279.170,00	279.170,00	279.160,00	279.160,00	279.150,00	3.350.000,00
7	SAÚDE - RECURSOS FEDERAIS	6.908.333,33	6.908.333,33	6.908.333,33	6.908.333,33	6.908.333,33	6.908.333,33	6.908.333,33	6.908.333,33	6.908.333,34	6.908.333,35	6.908.333,34	6.908.333,34	82.900.000,01
8	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES													
9	RECEITAS FINANCEIRAS													
10	RECEITAS DIVERSAS													
11	RECEITAS DE RATEIO													
12	APOIO TÉCNICO													
13	RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
14	TRANSFERÊNCIA ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS RECEITAS	11.929.832,96	11.929.832,96	11.929.832,96	11.929.832,96	11.936.847,31	11.936.847,31	11.936.847,31	11.936.847,31	11.937.235,82	11.937.235,83	11.937.235,82	11.937.235,82	143.216.664,37

ITEM	DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RECURSOS HUMANOS	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,85	11.763.102,80	141.167.234,17
15	FOLHA	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,67	8.048.834,63	96.586.016,00
16	BENEFÍCIOS	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	1.405.368,68	16.864.424,16
17	IRRF	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,81	882.653,80	10.591.845,71
18	FGTS	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	751.591,77	9.019.101,26
19	INSS	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	674.653,92	8.095.847,04
20	FOLHA AUTÔNOMOS E PJ													
21	PROCESSOS TRABALHISTAS													
22	PROVISÃO 13º SALÁRIO													
	MATERIAIS DE CONSUMO													
23	MEDICAMENTOS													
24	MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR													
25	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO													
26	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS													
27	MANUTENÇÃO E REFORMAS													
28	SERVIÇO MÉDICO TERCEIRIZADO													
29	SERVIÇOS DE EXAMES MÉDICOS													
30	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS													
	LOCAÇÃO													
31	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS													
32	LOCAÇÕES DIVERSAS													
	INVESTIMENTOS													
33	BENS E MATERIAIS PERMANENTES													
34	RESIDÊNCIA MÉDICA													
35	DESPESAS ACADÊMICA													
36	CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO													
	OUTROS GASTOS	166.730,11	166.730,11	166.730,11	166.730,11	173.744,46	173.744,46	173.744,46	173.744,46	174.132,97	174.132,97	174.132,97	174.132,97	2.058.430,16
37	COMBUSTÍVEL													
38	UTILIDADES: ENERGIA, ÁGUA, COLETA DE LIXO E INTERNET													
39	DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	8.400,00
40	OUTRAS DESPESAS													
41	DESPESAS DE RATEIO													
42	APOIO TÉCNICO	166.030,11	166.030,11	166.030,11	166.030,11	173.044,46	173.044,46	173.044,46	173.044,46	173.432,97	173.432,97	173.432,97	173.432,97	2.050.030,16
43	CUSTAS PROCESSOS JUDICIAIS													
44	DEVOLUÇÃO DE RECEITA													
45	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
46	TRANSFERÊNCIAS ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS DESPESAS	11.929.832,96	11.929.832,96	11.929.832,96	11.929.832,96	11.936.847,31	11.936.847,31	11.936.847,31	11.936.847,31	11.937.235,82	11.937.235,82	11.937.235,82	11.937.235,77	143.216.664,33
47	(=) SUPERAVIT (DEFICIT) I	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,00	- 0,05	- 0,04
48	(-) DESPESAS FINANCEIRAS													
49	(=) SUPERAVIT (DEFICIT) II	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,00	- 0,05	- 0,04
50	(-) AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS /OUTROS													
51	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) I	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,00	- 0,05	- 0,04
52	(-) IMOBILIZAÇÕES/DEPRECIACÕES													
53	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) II	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,00	- 0,05	- 0,04



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

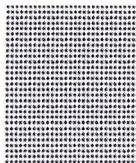
PLANO DE TRABALHO
REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
SS-2
PERÍODO: 01/01/2021 a 01/01/2022

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo

M A J

Página: 2051

Página: 2193



DESCRIPTIVO DAS AÇÕES DE SAÚDE REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em baixa e média complexidade, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica – as chamadas tecnologias especializadas – e deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada.

A Atenção Especializada atua como referência e consultora da Atenção Básica além de ações assistenciais, práticas e técnicas. A população alvo é formada por pessoas que apresentam, naquele instante, a necessidade de cuidados diferenciados e muitas vezes mais intensivos que na Atenção Básica e cuja atenção deve ser qualificada, a fim de atender e resolver os principais problemas demandados pelos Serviços de Saúde.

A área de Atenção Especializada é fundamental para, junto com a Atenção Básica e a Atenção Hospitalar, promover a integralidade do cuidado. Na perspectiva de garantir a integralidade, a rede especializada é formada por serviços próprios do município e contratados, que funcionam com porta regulada a partir das necessidades sentidas em outros pontos do sistema.

O apoio matricial e clínico também é um importante dispositivo na gestão da integralidade do cuidado, ampliando o conhecimento, apoio a qualificação dos profissionais. Neste contexto as especialidades que mais se destacam são a pneumologia, psiquiatria e reumatologia, cujos resultados se fazem sentir na capacitação dos profissionais da rede e consequente benefício aos usuários.

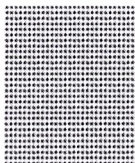
Foram elaborados protocolos de acesso, incluindo indicações clínicas e exames prioritários, nas áreas de pneumologia, cardiologia, hematologia, reumatologia, dermatologia, nefrologia, otorrinolaringologia, oftalmologia e todas as especialidades infantis. Esses protocolos foram validados em ação conjunta com o Departamento de Apoio à Gestão, e estão sendo disponibilizados à rede através do uso de ferramentas tecnológicas.

2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

Gerenciamento e apoio na execução de ações e serviços de saúde, pela contratada, em unidades de saúde pertencentes à Atenção Especializada da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo. Conforme descritivo abaixo:

QUADRO 01

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo

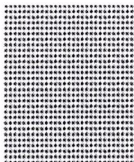
**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

ITEM	UNIDADE	ENDEREÇO	FUNCIONAMENTO	CNES
1	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS ALVARENGA	Estrada da Cooperativa, 209 Bairro: Alves Dias	24 horas	7309899
2	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS CENTRO	Rua Pedro Jacobucci, 470 Bairro: Vila Euclides	24 horas	5468841
3	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ÁLCOOL E DROGAS INFANTO JUVENIL	Rua Francisco Visentainer, 800 Bairro: Assunção	24 horas	5259835
4	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 5.809 Bairro: Alvarenga	24 horas	7096089
5	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III CENTRO	Rua Olavo Bilac, 220 Bairro: Vila Euclides	24 horas	6618812
6	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III FARINA	Avenida Wallace Simonsen, 1900. Bairro: Nova Petrópolis	24 horas	7023979
7	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III RUDGE RAMOS	Rua Sacramento, 191 Bairro: Rudge Ramos	24 horas	9206450
8	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III SILVINA	Rua Professora Adélia Alves Martins, 595 Bairro: Jardim Silvina	24 horas	7504160
9	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II INFANTO JUVENIL	Rua Francisco Visentainer, 800 Bairro: Assunção	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	6610463
10	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV	Rua Warner, 300 Bairro: Jardim Hollywood	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	6640591
11	CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA	Avenida Wallace Simonsen, 1750. Bairro: Nova Petrópolis	Segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00 horas	-
12	SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIOS	Rua Oreste Romano, 247 Bairro: Assunção	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	-
13	POLICLÍNICA ALVARENGA	Estrada dos Alvarengas, 1211 Bairro: Alvarenga	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	5809355
14	POLICLÍNICA CENTRO	Avenida Armando Ítalo Setti, 402. Bairro: Baeta Neves	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas	2025353
15	POLICLÍNICA IMAGEM CENTRO	Avenida Armando Ítalo Setti, 402. Bairro: Baeta Neves	Segunda a sexta-feira, das 7:00 às 18:00 horas	9664203
16	PRONTO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO	Rua Pedro Jacobucci, 470 Bairro: Vila Euclides	24 horas	2025817

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo

Página: 2053

Página: 2195

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

17	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO	Rua Mediterrâneo, 134 Bairro: Jardim do Mar	24 horas	-
18	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA ALEGRIA	Rua Duque D'Abruzzo, 128 Bairro: Rudge Ramos	24 horas	-
19	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS ESTRELAS	Rua Dr. Fausto Ribeiro de Carvalho, 319 Bairro: Jardim Orândia	24 horas	-
20	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS VIOLETAS	Rua Coral, 125 Bairro: Jardim do Mar	24 horas	-
21	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ARTÊMIO MINSK	Rua João Pasin, 107 Vila Euclides	24 horas	-
22	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA DA FAMÍLIA	Avenida Imperador Pedro II, 800. Bairro: Nova Petrópolis	24 horas	-
23	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA DOS AMIGOS	Avenida Imperador Pedro II, 616. Bairro: Nova Petrópolis	24 horas	-
24	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA VIDA	Rua Adriano Monteiro da Silva, 26. Bairro: Rudge Ramos	24 horas	-
25	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ESPERANÇA	Rua Guadalajara, 69 Bairro: Assunção	24 horas	-
26	UNIDADE MÓVEL DE MAMOGRAFIA AMIGA DO PEITO	Unidade Itinerante (Alocada nos territórios de saúde do município)	Segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00 horas	5809355

3. ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços de saúde a serem executados nas unidades, são descritas sucintamente, segundo redes de atenção e linhas de cuidado descritas abaixo:

As Policlínicas constituem espaços de cuidado especializado, integrado à rede de atenção à saúde. Atuam como apoio, complementando as ações da Atenção Básica. Oferecem consultas especializadas médicas e não-médicas, imunoterapia, exames e pequenos procedimentos cirúrgicos.

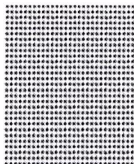
POLICLÍNICA CENTRO

- Especialidades: Acupuntura, Alergologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Geriatria, Hematologia, Hepatologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Procedimentos cirúrgicos, Pneumologia, Reumatologia, Farmacêutico e Fisiatria.
- Especialidades Pediátricas: Alergologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Nutrição, Ortopedia, Pneumologia, Psicologia e Reumatologia.
- Reabilitação: Reabilitação Respiratória (pacientes encaminhados pelos especialistas em pneumologia e alergologia), Reabilitação Traumatológica (atende pacientes pós-cirúrgicos, encaminhados pelo Hospital de Clínicas de S. B. do Campo), Terapia Ocupacional (atende pacientes de Hanseníase e Reabilitação Traumatológica).

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo

Página: 2054

Página: 2196



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

- Programa de Oxigenioterapia Prolongada e a dispensação de BIPAP e CPAP.
- Exames e Procedimentos: Autorefração, Espirometria, Imunoterapia, Phmetria infantil, Teste de Estímulo do GH com Clonidina e Testes Alérgicos.

PROGRAMA MUNICIPAL IST/AIDS/HIV/HEPATITES VIRAIS

É responsável pela assessoria técnica das políticas públicas destinadas à promoção, prevenção e assistência às Infecções Sexualmente Transmissíveis IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais no município de São Bernardo do Campo.

Serviços Ofertados: Realização de testes rápidos para diagnóstico e assistência aos portadores de IST/HIV/AIDS/HEPATITES, CTA, ambulatório com equipe multiprofissional: infectologia, ginecologia, odontologia, assistente social, enfermeiro, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e atividades extra-muro.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE

Serviço de orientação, avaliação, diagnóstico, acompanhamento clínico e tratamento medicamentoso para pacientes de hanseníase. Atua com equipe multiprofissional formada por médicos dermatologistas, enfermeiro, assistente social, sapateiros e terapeuta ocupacional.

Serviços Ofertados: Exames: baciloscopia, mapeamento de sensibilidade e biópsia de pele.

O paciente pode ser encaminhado por uma unidade da rede de saúde pública ou privada ou procurar espontaneamente o serviço.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

Serviço que presta orientação preventiva individual, em escolas e em empresas, acompanhamento clínico, atendimento a comunicantes, tratamento e providencia internação em serviços especializados aos portadores de tuberculose.

Exames: pesquisa de BACILOSCOPIA BAAR - coleta induzida (escarro), PPD (teste intradérmico de tuberculose) e cultura de escarro.

Realiza assistência na Policlínica Centro, com equipe multiprofissional (tisiologia, infectologia, enfermagem e assistência social), matriciamento e monitoramento das UBSs.

É referência regional para os casos multirresistentes e extrapulmonar.

O paciente pode ser encaminhado por uma unidade da rede de saúde pública ou privada ou procurar espontaneamente o serviço.

POLICLÍNICA ALVARENGA

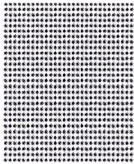
São ofertados os serviços abaixo listados.

Especialidades: Acupuntura, Dermatologia, Oftalmologia, Nefrologia, Neurologia, Nutrição, Ortopedia e Pneumologia.

Exames e Procedimentos: Autorefração, Espirometria e Ultrassonografia.

UNIDADE MÓVEL DE MAMOGRAFIA - AMIGA DO PEITO

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

A Unidade Móvel de Mamografia Amiga do Peito é resultado do contrato celebrado entre a Secretaria de Saúde do Município de São Bernardo do Campo, através da FUABC e a Empresa CITO MAMA Serviços de Diagnósticos por Imagem Ltda., assinado em 11/09/2019, visando ampliar:

- Rastreamento e a prevenção precocemente da incidência do câncer de mama;
- Oferta de serviços de mamografia com agilidade e confiança para a população;
- Proporcionar menor custo no deslocamento dos pacientes;
- Facilidade no atendimento nos bairros mais longínquos do Município;
- Proporcionar uma unidade equipada com tecnologia digital, ambiente climatizado e atendimento humanizado proporcionando segurança e conforto aos pacientes.

A Unidade Móvel de Mamografia Amiga do Peito Atenderá pacientes agendadas pela Central de Regulação Municipal e também a demanda espontânea para as mulheres com idade entre 50 e 69 anos (faixa etária de rastreamento preconizada pelo Ministério de Saúde) não sendo necessário o pedido médico, para as demais faixas etárias o pedido médico é obrigatório. A quantidade diária estimada de atendimento é de 60 pacientes/dia mais a demanda espontânea.

POLICLÍNICA IMAGEM CENTRO

A Policlínica Imagem - Centro iniciou suas atividades em julho de 2018, visando suprir a necessidade da realização de exames de diagnóstico por imagem, na rede de saúde do município.

Em substituição ao prestador anterior, foram contratadas três empresas que prestam serviço no fornecimento de equipamentos, profissionais e softwares para execução dos exames.

Através do trabalho realizado na policlínica imagem, podemos monitorar e acompanhar com maior proximidade estes prestadores, com o objetivo de promover um atendimento melhor e mais qualificado à população.

O Serviço oferta exames de ultrassonografia, mamografia e PAAF de tireoide.

CENTRO MUNICIPAL DE EQUOTERAPIA

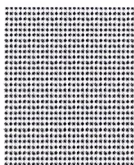
É um equipamento de saúde que compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. É um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais. Público alvo: usuários de Saúde Mental, pacientes sindrômicos, pessoas com deficiência física, auditiva, visual e intelectual e pessoas com patologias ortopédicas crônicas, após avaliação do benefício da terapêutica ao usuário, realizada pela equipe multiprofissional do CER ou dos CAPS.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER IV

O CER IV é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação nas 4 deficiências (auditiva, física, intelectual e visual). Realiza diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se como referência para a Rede de Atenção à Saúde. A habilitação e reabilitação visam garantir o desenvolvimento de habilidades funcionais das pessoas com deficiência para promover sua autonomia e independência.

Serviços Ofertados: Reabilitação com equipe multiprofissional (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social e Nutricionista, Otorrinolaringologia, Neurologia adulto e pediátrica, Oftalmologia, Fisioterapia, Foniatria e Ortopedia) com intuito de oferecer

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

qualidade diagnóstica e de tratamento e reabilitação; Fisioterapia aquática e Serviço de Reabilitação Ortopédica, para casos crônicos, que conta com equipe de fisioterapeutas.

SAÚDE MENTAL

A Rede de Atenção à Saúde Mental de São Bernardo do Campo, voltada ao atendimento de pessoas portadoras de transtornos mentais ou em uso abusivo de álcool e outras drogas, transformou-se rapidamente em uma das mais avançadas do País na construção da Reforma Psiquiátrica.

Serviços Ofertados: CAPS, CAPS AD, CAPS ADIJ, CAPS Infantil, Pronto Atendimento Psiquiátrico, Serviços de Saúde Mental Comunitários (NUTRARTE), Programa Remando para a Vida, Unidade de Acolhimento adulto e Serviço Residencial Terapêutico.

PRONTO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO

Realiza atendimento 24 horas, possui 16 leitos e destina-se ao atendimento de munícipes, de qualquer faixa etária, que estejam em algum tipo de sofrimento relacionado a alteração do pensamento (delírio), da percepção (alucinações) ou do comportamento (atos agressivos, inquietude), relacionados ou não ao uso de drogas, que impliquem em risco de vida para si mesmos ou de outros.

CAPS III - CENTRO, ALVARENGA, FARINA, SILVINA E RUDGE RAMOS

O serviço destinado a pessoas portadoras de transtornos psíquicos graves. As pessoas são encaminhadas pela rede municipal de saúde e demais secretarias afins ou atendidos por demanda espontânea. Recebe pacientes novos de segunda a sexta das 7:00 às 19:00 horas. Às noites e finais de semana atendem apenas usuários já inseridos, sendo que os demais casos devem ser encaminhados ao Pronto Atendimento em Saúde Mental.

CAPS III ALCOOL E OUTRAS DROGAS - CENTRO E ALVARENGA

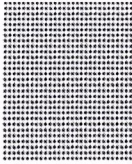
Serviço voltado ao acompanhamento de pessoas adultas, em uso prejudicial de álcool e outras drogas. São ofertados atendimentos individuais e grupais ao usuário e ao familiar. Acompanha o usuário no interior da instituição e em seu circuito de vida, inclusive no domicílio. As pessoas são encaminhadas pela rede municipal de saúde e demais secretarias afins ou atendidos por demanda espontânea. Recebe pacientes novos de segunda a sexta das 7:00 às 19:00 horas. Às noites e finais de semana atendem apenas usuários já inseridos, sendo que os demais casos devem ser encaminhados ao Pronto Atendimento em Saúde Mental.

CAPS ÁLCOOL E DROGAS III INFANTO JUVENIL

Serviço de Saúde Mental destinado a crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos, com quadros psiquiátricos graves, assim como autismo, psicoses infantis e alterações de comportamento importantes, e/ou usuários de substâncias psicoativas, oferece acompanhamento individual e grupal, inclusive 24 horas, quando necessário, acompanhando o usuário e familiar na instituição e em seu território de vida. Trabalha com oferta de ações que propiciam a inclusão social. Atende todo o município de São Bernardo do Campo. As pessoas são encaminhadas pela rede municipal de saúde e demais secretarias afins ou atendidos por demanda espontânea; às noites e finais de semana atendem apenas usuários já inseridos.

CAPS II INFANTO JUVENIL

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo



Destina-se a crianças e adolescentes de até 17 anos 11 meses e 29 dias, com quadros psiquiátricos graves, assim como autismo, psicoses infantis e alterações de comportamento importantes. Não há necessidade de agendamento; o CAPS infantil atende demanda espontânea ou encaminhada; atende todo o município de São Bernardo do Campo.

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO FEMININO TIPO II - CASA DAS VIOLETAS, CASA DAS ESTRELAS E CASA DA ALEGRIA

Moradias destinadas ao acolhimento de mulheres com transtorno mental, egressas de hospitais psiquiátricos, onde estiveram internadas por um longo período e que não possuem vínculos familiares. O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares.

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO MASCULINO TIPO II - CASA ARTÊMIO MINSK, CASA DA FAMÍLIA, CASA DOS AMIGOS, CASA ESPERANÇA E CASA DA VIDA

Moradias destinadas ao acolhimento de homens com transtorno mental, egressos de hospitais psiquiátricos, onde estiveram internados por um longo período e que não possuem vínculos familiares. O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

Moradia transitória destinada ao acolhimento e reabilitação de adultos que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas. Para utilização deste serviço, o paciente deve estar em tratamento em um dos CAPS Álcool e Drogas e ser indicado após avaliação da equipe de Saúde Mental.

PROGRAMA REMANDO PARA A VIDA

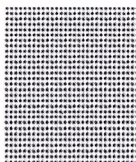
Programa inovador na área de saúde mental, atende usuários dos Centros de Atenção Psicossocial, Unidades Básicas de Saúde do município e inscritos no programa, com abordagens terapêuticas em águas, competições e remadas organizadas em pranchas de stand up, paddle caiaques e catamarã havaiano. Também é realizado mutirão de coleta de resíduos sólidos, que acontece sempre na primeira sexta-feira do mês, as margens da Represa Billings, e aberto a população.

As ações são realizadas em parceria com a Secretaria de Gestão Ambiental. Diferentes demandas de saúde mental são contempladas neste programa público com acesso ao esporte, lazer e qualidade de vida, buscando o foco no tratamento e acolhida dos usuários da rede de saúde mental municipal. A iniciativa é reconhecida pelo Ministério Público como referência no cuidado de crianças e adolescentes do município.

SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIOS (NUTRARTE)

Com o intuito de melhor desenvolver ações de emancipação e inclusão social, como a geração de trabalho e renda, a rede conta com o este Serviço, que é responsável por apoiar o usuário em projetos de inserção social pelo trabalho, orientando suas ações em diálogo com os valores e as estratégias da Economia Solidária. Também apoia ações de geração de renda e promoção de cultura desenvolvida a partir dos diferentes CAPS. Existem 13 projetos centrais em funcionamento, desdobrados em 9 empreendimentos de geração de renda (costura, marcenaria, artes visuais, velas aromáticas, brechó, horta, estampanaria, alimentação e salão de beleza) e 4 oficinas terapêuticas (culinária, artesanato, informática e rádio - em apoio ao CAPS Centro), além dos que estão em planejamento para futuras inserções. O paciente pode ser encaminhado por uma unidade da rede de saúde ou procurar espontaneamente o Serviço.

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo



APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA

O Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (SADT) é uma modalidade de prestação de serviços na área da saúde que se utiliza de recursos gerenciais para avaliação e monitoramento das metas qualitativas e quantitativas dos prestadores de serviços de diagnóstico clínico e laboratorial.

Hoje contamos com 18 contratos, entre eles: exames laboratoriais, diagnóstico por imagem, polissonografia, consultas em especialidades médicas, polissonografia e terapia renal substitutiva.

4.0 - QUADRO DE METAS

As atribuições do responsável pelo acompanhamento da execução das ações e serviços previstos, tem por finalidade identificar o alcance das metas segundo o pactuado com a emissão e envio de relatórios padronizados, quando for o caso; a avaliação do progresso na execução dos serviços, identificando eventuais desvios dos objetivos contratuais e indicando medidas para sua correção e adequação.

TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

O orçamento econômico-financeiro das unidades que compõem o Departamento de Atenção Especializada para o exercício de 2021 será valorado de acordo com composição percentual entre o composto pelos Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, conforme tabela abaixo.

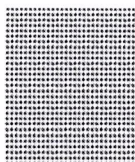
QUADRO 02 - VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO %
1	Metas Quantitativas	85%
2	Metas Qualitativas	15%
Percentual total dos recursos repassado		100%

METAS QUANTITATIVAS

QUADRO 03 - META DE PRODUÇÃO MENSAL			
UNIDADE	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE	PESO
POLICLÍNICA CENTRO	Realizar uma campanha de prevenção às ISTs que inclua distribuição de preservativos, orientação sobre IST e sobre teste rápido e divulgação do Programa Municipal de IST/HIV/AIDS/HV	2 (quadrimestral)	7,50%
	Manter a sustentabilidade dos 32 Leitos da Casa de Apoio	32	7,50%
	Consulta de Profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	3.500	7,50%
	Consulta médica em atenção especializada	9.200	7,50%
POLICLÍNICA ALVARENGA	Consulta de Profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	350	6,67%
	Consulta médica em atenção especializada	2.900	6,66%
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER IV	Consulta de Profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	3.000	7,50%

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo

M A gau

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

	Consulta médica em atenção especializada	900	7,50%
	Atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	500	7,50%
	Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	1.500	6,25%
PRONTO ATENDIMENTO DE PSIQUIATRIA	Consulta de Profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	137	2,50%
	Consulta médica em atenção especializada	563	2,50%
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS III	Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	746	1,67%
	Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	3.143	1,67%
	Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	1.100	1,66%
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS III ALCOOL E DROGAS	Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	648	1,67%
	Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	1.652	1,67%
	Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	876	1,66%
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS II - INFANTIL	Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	41	1,25%
	Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	548	1,25%
	Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	318	1,25%
	Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	436	1,25%
POLICLÍNICA IMAGEM CENTRO	Realização de exames de ultrassonografia	14.000 (quadrimestral)	3,9%
ANÁLISE CLÍNICAS	Realização de exames de Análises Clínicas	1.100.000 (quadrimestral)	4%
TOTAL			100,00%

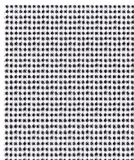
QUADRO 04 - METAS QUALITATIVAS

DESCRIÇÃO	CONTEÚDO	PERIODICIDADE	META	FUNTE DE VERIFICAÇÃO	PESO
Queixas de Ouvidoria	Análise e resposta das reclamações da Policlínica Centro e CAPS Centro	Quadrimestral	170	Ouvidoria inseridas no Sistema Ouvidor SUS	60%
Conselho Gestor das Unidades CAPS Centro e Policlínica Centro	Quantidade de reuniões	Quadrimestral	100%	Ata de reunião do Conselho Gestor	40%

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo

Página: 2060

Página: 2202



5.0 - AVALIAÇÃO E VALORAÇÃO DOS INDICADORES

A produção será avaliada quadrimestralmente, devendo manter as informações de produção de no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) do pactuado. A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicado nas tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial da tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa específica.

QUADRO 05 - VALORAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atenção Especializada	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Até 10% acima da meta	100% do repasse

QUADRO 06 - VALORAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atenção Especializada	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

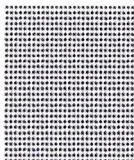
Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada.

6.0 - INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A Atenção Especializada produz cuidado em Média Complexidade compreendendo um conjunto de ações e serviços distribuídos nos ambulatorios (Policlínicas e Centro Especializado em Reabilitação) e Rede de Atenção à Saúde Mental, que visam atender os principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para apoio diagnóstico e tratamento. Tem como objetivo atuar na organização das redes assistenciais, que necessitam de ações de serviços especializados através da demanda, sendo está programada e regulada.

Os serviços e procedimentos ofertados dentro desta complexidade são relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão em complementação à Atenção Básica. A Atenção Especializada tem como meta, respostas céleres às necessidades identificadas pelas equipes de saúde, ofertar atendimento e procedimentos de especialidades médicas e de equipe multiprofissional. O acesso às consultas e exames especializados se dá através de encaminhamentos médicos vindos da RAAS

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

de São Bernardo do Campo, os quais são enviados ao setor de regulação dessa secretaria para agendamento e/ou realizados diretamente no Sistema Informatizado.

Os Equipamentos da Atenção Especializada são monitorados periodicamente e de forma contínua a fim avaliar a suficiência e adequação destes, tanto na rede de serviços próprios quanto na rede de serviços credenciados. Em se tratando das metas e planejamento da Atenção Especializada podemos destacar:

- Oferecer resolutividade ao cidadão a partir da realização de consultas médicas e procedimentos especializados como exames de apoio diagnóstico e tratamentos cirúrgicos ambulatoriais;
- Buscar reduzir o tempo médio de espera para consultas, exames e procedimentos eletivos;
- Consolidar protocolos de regulação do acesso e clínicos buscando por novas práticas de cuidado integral e produzir discussão sobre a implantação de linhas de cuidado mais eficazes;
- Capacitar equipes (matriciamento) discutindo os casos clínicos buscando ampliar a resolutividade de cuidado da Atenção Básica e da Atenção Especializada utilizando-se desta estratégia para a incorporação de novas práticas e revisão das responsabilidades entre os profissionais na rede assistencial;
- Manutenção dos Programas: Programa Municipal IST/HIV/AIDS/Hepatites Virais, Programa Municipal de Controle da Hanseníase, Programa Municipal de Controle da Tuberculose, Programa Remando para a Vida.

Em relação aos exames (laboratoriais, diagnóstico por imagem e polissonografia) são realizados por serviços contratados pela Secretaria Municipal de Saúde, que seguem os protocolos estabelecidos pela área de SADT e são custeados pela Secretaria Municipal de Saúde.

O fornecimento de materiais e insumos médicos, bem como os medicamentos utilizados na Rede de Atenção Especializada são de responsabilidade do Município de São Bernardo do Campo.

DAE, em 30 de outubro de 2020.

MARIA DE FÁTIMA SANCHEZ

Diretora do Departamento de Atenção Especializada

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada
São Bernardo do Campo

Página: 2062

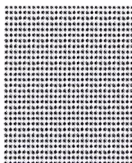
Página: 2204

ITEM	RECEITA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	EDUCAÇÃO - MENSALIDADES													
2	EDUCAÇÃO - GRATUIDADES													
3	EDUCAÇÃO - RESIDÊNCIA MÉDICA													
4	SAÚDE - SERVIÇOS MÉDICOS													
5	SAUDE - RECURSOS MUNICIPAIS	3.205.015,80	3.205.015,80	3.205.015,80	3.205.015,80	3.207.712,36	3.207.712,36	3.207.712,36	3.207.712,36	3.207.861,72	3.207.861,72	3.207.861,72	3.207.861,72	38.482.359,52
6	SAUDE - RECURSOS ESTADUAIS													
7	SAUDE - RECURSOS FEDERAIS	1.484.583,33	1.484.583,33	1.484.583,33	1.484.583,33	1.484.583,33	1.484.583,33	1.484.583,33	1.484.583,33	1.484.583,34	1.484.583,34	1.484.583,34	1.484.583,35	17.815.000,01
8	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES													
9	RECEITAS FINANCEIRAS													
10	RECEITAS DIVERSAS													
11	RECEITAS DE RATEIO													
12	APOIO TÉCNICO													
13	RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
14	TRANSFERENCIA ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS RECEITAS	4.689.599,13	4.689.599,13	4.689.599,13	4.689.599,13	4.692.295,69	4.692.295,69	4.692.295,69	4.692.295,69	4.692.445,06	4.692.445,06	4.692.445,06	4.692.445,07	56.297.359,53

ITEM	DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RECURSOS HUMANOS	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,25	4.625.351,24	4.625.351,25	55.504.214,99
15	FOLHA	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	3.330.401,15	39.964.813,80
16	BENEFÍCIOS	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	398.325,72	4.779.908,64
17	IRRF	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,27	280.943,26	280.943,27	3.371.319,23
18	FGTS	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	306.671,47	3.680.057,64
19	INSS	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	309.009,64	3.708.115,68
20	FOLHA AUTÔNOMOS E PJ													
21	PROCESSOS TRABALHISTAS													
22	PROVISÃO 13º SALÁRIO													
	MATERIAIS DE CONSUMO													
23	MEDICAMENTOS													
24	MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR													
25	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO													
26	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS													
27	MANUTENÇÃO E REFORMAS													
28	SERVIÇO MÉDICO TERCEIRIZADO													
29	SERVIÇOS DE EXAMES MÉDICOS													
30	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS													
	LOCAÇÃO													
31	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS													
32	LOCAÇÕES DIVERSAS													
	INVESTIMENTOS													
33	BENS E MATERIAIS PERMANENTES													
34	RESIDÊNCIA MÉDICA													
35	DESPESAS ACADÊMICA													
36	CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO													
	OUTROS GASTOS	64.247,88	64.247,88	64.247,88	64.247,88	66.944,44	66.944,44	66.944,44	66.944,44	67.093,81	67.093,81	67.093,81	67.093,81	793.144,52
37	COMBUSTÍVEL													
38	UTILIDADES: ENERGIA, ÁGUA, COLETA DE LIXO E INTERNET													
39	DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	420,00	5.040,00
40	OUTRAS DESPESAS													
41	DESPESAS DE RATEIO													
42	APOIO TÉCNICO	63.827,88	63.827,88	63.827,88	63.827,88	66.524,44	66.524,44	66.524,44	66.524,44	66.673,81	66.673,81	66.673,81	66.673,81	788.104,52
43	CUSTAS PROCESSOS JUDICIAIS													
44	DEVOLUÇÃO DE RECEITA													
45	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
46	TRANSFERÊNCIAS ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS DESPESAS	4.689.599,13	4.689.599,13	4.689.599,13	4.689.599,13	4.692.295,69	4.692.295,69	4.692.295,69	4.692.295,69	4.692.445,06	4.692.445,06	4.692.445,05	4.692.445,06	56.297.359,55

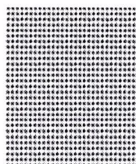
47	(=) SUPERÁVIT(DEFICIT) I											0,01	0,01	-	0,02
48	(-) DESPESAS FINANCEIRAS														
49	(=) SUPERÁVIT(DEFICIT) II											0,01	0,01	-	0,02
50	(-) AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS /OUTROS														
51	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) I											0,01	0,01	-	0,02
52	(-) IMOBILIZAÇÕES/DEPRECIACIONES														
53	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) II											0,01	0,01	-	0,02





PLANO DE TRABALHO
REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
SS-3

PERÍODO: 01/01/2021 a 01/01/2022



Descritivo das Ações de Saúde

REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O presente Plano Operativo tem por objetivo definir a atuação das Unidades da Rede de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência de São Bernardo do Campo e as ações e serviços públicos de saúde, na assistência, na gestão e no ensino e pesquisa, definindo metas para os indicadores de avaliação de desempenho estabelecidos.

1- INTRODUÇÃO

A Política de Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência do Município de São Bernardo do Campo tem o objetivo promover as ações de saúde de sua competência para garantir acesso e qualificar a assistência, com integralidade e humanização. Faz parte dessa política a articulação e integração com os demais serviços da rede.

2- OBJETO DETALHADO DA ÁREA

O Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência (DAHUE) é gestor direto dos serviços de Atenção Pré-Hospitalar. A Atenção Hospitalar, constituída pelos quatro hospitais municipais que compõem o Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo (CHMSBC), é gerida através de contrato mantido entre a Secretaria de Saúde e a Fundação do ABC, sob supervisão do DAHUE.

2.1- A Atenção Pré-Hospitalar Móvel é constituída pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

2.2- A Atenção Pré-Hospitalar Fixa é composta por nove Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h) e por um Serviço de Pronto Atendimento 24 horas.

3- ESPECIFICAÇÕES DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR

3.1- SAMU 192

Obedece às Portarias MS 2048/2002, MS 2657/2004 e MS 1010/2012 e suas atualizações. Funciona 24 horas e é acionado por telefone, através do número 192. Todos os chamados atendidos são direcionados à Central de Regulação Médica de Urgência e Emergência. O Médico Regulador define a prioridade e o tipo de recurso a ser mobilizado.

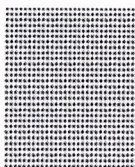
O atendimento ao paciente segue protocolos assistências e é prestado por profissionais qualificados, que recebem treinamentos periódicos de acordo com o preconizado pela legislação.

O serviço possui dezesseis unidades móveis distribuídas nas doze Bases Descentralizadas e na Base Central. As unidades móveis são tripuladas por profissionais, segundo seu grau de complexidade, sendo:

- Motolância – um Técnico de Enfermagem;
- Unidade de Suporte Básico (USB) - um Condutor Socorrista e um Técnico ou Auxiliar de Enfermagem;
- Unidade de Suporte Avançado (USA) - um Condutor Socorrista, um Enfermeiro e um Médico Intervencionista.

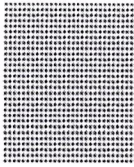
As bases estão localizadas estrategicamente no município para otimizar o tempo de resposta conforme descrito no Quadro I abaixo.

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada de São Bernardo do Campo

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>**Quadro I – Unidades Móveis e Bases do SAMU 192**

	UNIDADE	ENDEREÇO	CNES
1	SAMU 192 SAO BERNARDO DO CAMPO	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro	5991439
2	SAMU USA 600	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro	6946658
3	SAMU USB 388	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro	7273576
4	SAMU MOTOLANCIA 868	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro	6946666
5	SAMU MOTOLANCIA 869	Rua Jurubatuba, 1822 – Centro	6946682
6	SAMU USA 601	Avenida Kennedy, 67 – Jardim do Mar (Posto de Bombeiros)	6946747
7	SAMU USB 392	Rua Pedro de Toledo, 326 - Paulicéia	7273681
8	SAMU USB 391	Rua Valdomiro Luiz, 303 - Demarchi	7274041
9	SAMU USB 380	Avenida Humberto de A. C. Branco, 4220 – Alves Dias	6946623
10	SAMU USB 357	Avenida Dr. Jose Fornari, 509 - Ferrazópolis	7267614
11	SAMU USB 390	Avenida do Taboão, 4281 - Taboão	7267142
12	SAMU USB 407	Rua Hugo Vieira Pinto, 423 - Santa Cruz	7584040
13	SAMU USB 369	Rua dos Vianas, 933 – Baeta Neves	6946518
14	SAMU USB 389	Avenida Dom Pedro de Alcântara, 273 – Vila São Pedro	6946593
15	SAMU USB 377	Rua Angela Tomé, 256 – Rudge Ramos	6946631
16	SAMU USB 405	Rua Marcilio Conrado, 333 – Riacho Grande	6946607
17	SAMU USB 368	Estrada Dos Alvarengas, 5.779 - Alvarenga	7321570
18	UPA ALVES DIAS/ASSUNÇÃO	Avenida Humberto de a. C. Branco, 4220 – Alves Dias	7053835
19	UPA BAETA NEVES	Rua dos Vianas, 933 – Baetas Neves	6844596
20	UPA DEMARCHI/BATISTINI	Rua Valdomiro Luiz, 303 - Demarchi	6535798
21	UPA PAULICÉIA/ TABOÃO	Rua Pedro de Toledo, 326 - Paulicéia	6821197
22	UPA RIACHO GRANDE	Rua Marcilio Conrado, 333 – Riacho Grande	6650864

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada de São Bernardo do Campo



23	UPA RUDGE RAMOS	Rua Angela Tomé, 256 – Rudge Ramos	7030878
24	UPA SILVINA/FERRAZOPOLIS	Avenida José Fornari, 509 - Ferrazópolis	7169310
25	UPA UNIÃO/ALVARENGA	Estrada Dos Alvarengas, 5.779 - Alvarenga	6607667
26	UPA VILA SÃO PEDRO	Avenida Dom Pedro de Alcântara, 273 – Vila São Pedro	6418651

3.2- UPA 24h

É um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, que obedece à Portaria MS 10/2017 e suas atualizações. É dimensionada para prestar o primeiro atendimento aos agravos à saúde de natureza aguda, sejam eles clínicos, cirúrgicos, ou provenientes de causas externas. Tem como objetivo principal possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU), através da articulação com SAMU, Atenção Básica, Atenção Domiciliar e Atenção Hospitalar. Esse modelo permite sua atuação como observatório do sistema.

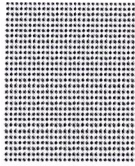
As nove Unidades de Pronto Atendimento 24 horas utilizam o Sistema de Classificação de Risco, segundo o Protocolo de Manchester, com o objetivo de priorizar a assistência aos pacientes mais graves, de acordo com os protocolos assistenciais adotados. As equipes multiprofissionais têm seu dimensionamento e sua atuação em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos conselhos de classe de cada categoria.

O município de São Bernardo do Campo possui duas UPA 24h Porte 1 e sete UPA 24h Porte 2, conforme descrito no Quadro II abaixo.

Quadro II – Unidades de Pronto Atendimento 24 h conforme o Porte

	UNIDADE	ENDEREÇO	CNES	PORTE
1	UPA ALVES DIAS/ASSUNÇÃO	Avenida Humberto de a. C. Branco, 4220 – Alves Dias	7053835	2
2	UPA BAETA NEVES	Rua dos Vianas, 933 – Baetas Neves	6844596	1
3	UPA DEMARCHI/BATISTINI	Rua Valdomiro Luiz, 303 - Demarchi	6535798	2
4	UPA PAULICÉIA/TABOÃO	Rua Pedro de Toledo, 326 - Paulicéia	6821197	2
5	UPA RIACHO GRANDE	Rua Marcílio Conrado, 333 – Riacho Grande	6650864	1
6	UPA RUDGE RAMOS	Rua Angela Tomé, 256 – Rudge Ramos	7030878	2
7	UPA SILVINA/FERRAZOPOLIS	Avenida José Fornari, 509 - Ferrazópolis	7169310	2
8	UPA UNIÃO/ALVARENGA	Estrada Dos Alvarengas, 5.779 - Alvarenga	6607667	2
9	UPA VILA SÃO PEDRO	Avenida Dom Pedro de Alcântara, 273 – Vila São Pedro	6418651	2

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada de São Bernardo do Campo



10	PA TABOÃO	Avenida Taboão 4281 – Bairro Taboão	9906894	-----
----	-----------	-------------------------------------	---------	-------

4- VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

O orçamento econômico-financeiro das unidades que compõem o Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência (SS-3), para o exercício de 2020, será valorado de acordo a composição percentual dos Indicadores de Quantitativos e Qualitativos, conforme Quadro III abaixo:

Quadro III – Peso atribuído às metas dos indicadores

Indicador	Metas	Peso Percentual
1	Metas Quantitativas	60%
2	Metas Qualitativas	40%
Percentual total dos recursos repassados		100%

4.1- METAS QUANTITATIVAS

Ficam definidas as metas quantitativas descritas no Quadro IV como indicadores de avaliação de desempenho para o exercício de 2020.

Quadro IV – Metas quantitativas

Descrição	Conteúdo	Periodicidade	Meta	Fonte de Verificação	Peso
Utilização de Classificação de Risco em pacientes atendidos em UPA	Priorizar o atendimento de pacientes atendidos em UPA 24h	Quadrimestral	95%	Banco de dados do Hygia	50%
Manutenção da Cobertura da Escala Médica de UPA 24h	Garantir quantitativo de profissionais médicos suficiente para assegurar assistência adequada	Quadrimestral	90%	Escala Médica	25%
Manutenção da Cobertura da Escala Médica do SAMU 192	Garantir quantitativo de profissionais médicos suficiente para assegurar assistência adequada	Quadrimestral	90%	Escala Médica	25%
TOTAL					100%

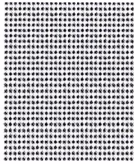
Fonte: Banco de dados do Hygia e Escalas Médicas UPA 24h e SAMU 192.

4.2 - METAS QUALITATIVAS

Ficam definidas as metas qualitativas descritas no Quadro V como indicadores de avaliação de desempenho para o exercício de 2020.

Quadro V – Metas qualitativas

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada de São Bernardo do Campo

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

Descrição	Conteúdo	Periodicidade	Meta	Fonte de Verificação	Peso
Conformidade na aplicação da metodologia da Classificação de Risco segundo o Protocolo de Manchester	Auditoria por amostragem das FAA de pacientes atendidos em UPA 24h	Quadrimestral	85%	Fichas de Atendimento	20%
Realização de auditoria nos prontuários de pacientes com acionamento de Protocolo de Angioplastia Primária (IAM CSST/BRE) do Município de São Bernardo do Campo	Auditoria de FAA de UPA 24h de pacientes encaminhados ao Serviço de Referência	Quadrimestral	90%	Prontuários	20%
Realização de auditoria nos prontuários de pacientes com acionamento de Protocolo de Trombólise de AVC do Município de São Bernardo do Campo	Auditoria de FAA de UPA 24h de pacientes encaminhados ao Serviço de Referência	Quadrimestral	90%	Prontuários	20%
Realização de auditoria dos prontuários de pacientes que evoluíram a óbito em UPA 24h	Auditoria de todos os prontuários de pacientes que evoluíram a óbito em UPA 24h	Quadrimestral	90%	Prontuários	20%
Realização dos treinamentos preconizados pelo MS para a Equipe de profissionais do SAMU e Transporte Inter-Hospitalar Portaria MS 2.048/2002	Treinamento de todos os profissionais das equipes SAMU/TIH	Anual	90%	Lista de Presença	20%
TOTAL					100%

Fonte: Fichas de Atendimento, Prontuários e Lista de Presença

O departamento Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência (DAHUE) acompanhará mensalmente cada um dos indicadores e emitirá relatório quadrimestral.

4.3 – VALORAÇÃO DOS DESVIOS DE METAS QUANTITATIVAS E/OU QUALITATIVAS

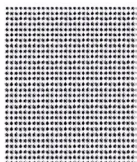
Os eventuais ajustes financeiros decorrentes de divergências constatadas nas metas quantitativas e/ou qualitativas pactuadas serão efetuados nos meses subsequentes ao período de apuração, conforme os Quadros VI e VII abaixo.

Quadro VI - Valoração dos desvios das metas quantitativas

Atividade Realizada	Quantidade Produzida	Valor a pagar
Atenção de Urgências e Emergências	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade

Plano de Trabalho da Rede de Atenção Especializada de São Bernardo do Campo

Página: 2211



		R\$
--	--	-----

Quadro VII - Valoração dos desvios das metas qualitativas

Atividade Realizada	Quantidade Produzida	Valor a pagar
Atenção de Urgências e Emergências	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

5- INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) contam com canal direto de comunicação com o usuário, através de um Caixa de Sugestões, disponibilizada em local de fácil acesso, aberta regularmente durante as reuniões do Conselho Local de cada unidade. Também mantém um canal indireto através do Serviço de Ouvidoria do município.

O Sistema de Classificação de Risco adotado pelo município é divulgado à população através de totem explicativo, disponibilizado em local estratégico em cada unidade.

O fornecimento de materiais e insumos médicos bem como os medicamentos são de responsabilidade do Município de São Bernardo do Campo.

Os exames complementares (laboratoriais e de imagem) são realizados por serviços contratados pela Secretaria de Saúde, segundo protocolos estabelecidos pelos serviços envolvidos.

Vale ressaltar que poderá haver alteração no planejamento de saúde local e regional, em função de alterações no perfil epidemiológico e no modelo assistencial das unidades.

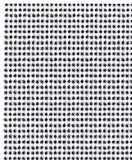
São Bernardo do Campo, 30 de outubro de 2020

Stefanos Paraskevas Lazarou
Diretor de Departamento - SS-3

ITEM	RECEITA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	EDUCAÇÃO - MENSALIDADES													
2	EDUCAÇÃO - GRATUIDADES													
3	EDUCAÇÃO - RESIDÊNCIA MÉDICA													
4	SAÚDE - SERVIÇOS MÉDICOS													
5	SAUDE - RECURSOS MUNICIPAIS	4.439.664,98	4.439.664,97	4.439.664,97	4.439.664,97	4.444.648,20	4.444.648,20	4.444.648,20	4.444.648,20	4.444.924,23	4.444.924,23	4.444.924,23	4.444.924,23	53.316.949,61
6	SAUDE - RECURSOS ESTADUAIS													
7	SAUDE - RECURSOS FEDERAIS	2.925.666,67	2.925.666,67	2.925.666,67	2.925.666,67	2.925.666,67	2.925.666,67	2.925.666,67	2.925.666,67	2.925.666,66	2.925.666,66	2.925.666,66	2.925.666,66	35.108.000,00
8	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES													
9	RECEITAS FINANCEIRAS													
10	RECEITAS DIVERSAS													
11	RECEITAS DE RATEIO													
12	APOIO TÉCNICO													
13	RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
14	TRANSFERENCIA ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS RECEITAS	7.365.331,65	7.365.331,64	7.365.331,64	7.365.331,64	7.370.314,87	7.370.314,87	7.370.314,87	7.370.314,87	7.370.590,89	7.370.590,89	7.370.590,89	7.370.590,89	88.424.949,61

ITEM	DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RECURSOS HUMANOS	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	7.246.778,32	86.961.339,84
15	FOLHA	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	5.217.630,99	62.611.571,88
16	BENEFÍCIOS	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	493.368,80	5.920.425,60
17	IRRF	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	445.330,82	5.343.969,84
18	FGTS	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	492.387,16	5.908.645,92
19	INSS	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	598.060,55	7.176.726,60
20	FOLHA AUTÔNOMOS E PJ													
21	PROCESSOS TRABALHISTAS													
22	PROVISÃO 13º SALÁRIO													
	MATERIAIS DE CONSUMO													
23	MEDICAMENTOS													
24	MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR													
25	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO													
26	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS													
27	MANUTENÇÃO E REFORMAS													
28	SERVIÇO MÉDICO TERCEIRIZADO													
29	SERVIÇOS DE EXAMES MÉDICOS													
30	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS													
	LOCAÇÃO													
31	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS													
32	LOCAÇÕES DIVERSAS													
	INVESTIMENTOS													
33	BENS E MATERIAIS PERMANENTES													
34	RESIDÊNCIA MÉDICA													
35	DESPESAS ACADÊMICA													
36	CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO													
	OUTROS GASTOS	118.553,33	118.553,32	118.553,32	118.553,32	123.536,55	123.536,55	123.536,55	123.536,55	123.812,57	123.812,57	123.812,57	123.812,57	1.463.609,77
37	COMBUSTÍVEL													
38	UTILIDADES: ENERGIA, ÁGUA, COLETA DE LIXO E INTERNET													
39	DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	7.200,00
40	OUTRAS DESPESAS													
41	DESPESAS DE RATEIO													
42	APOIO TÉCNICO	117.953,33	117.953,32	117.953,32	117.953,32	122.936,55	122.936,55	122.936,55	122.936,55	123.212,57	123.212,57	123.212,57	123.212,57	1.456.409,77
43	CUSTAS PROCESSOS JUDICIAIS													
44	DEVOLUÇÃO DE RECEITA													
45	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
46	TRANSFERENCIAS ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS DESPESAS	7.365.331,65	7.365.331,64	7.365.331,64	7.365.331,64	7.370.314,87	7.370.314,87	7.370.314,87	7.370.314,87	7.370.590,89	7.370.590,89	7.370.590,89	7.370.590,89	88.424.949,64
47	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) I													0,03
48	(-) DESPESAS FINANCEIRAS													
49	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) II													0,03
50	(-) AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS /OUTROS													
51	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) I													0,03
52	(-) IMOBILIZAÇÕES/DEPRECIACÕES													
53	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) II													0,03

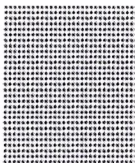




PLANO DE TRABALHO
REDE DE PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS
SS-4

PERÍODO: 01/01/2021 a 01/01/2022

M A J *gsw*



1. INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde tem como prerrogativa a função de estado garantida na Constituição Brasileira através de seu Art. 200, com gestão obrigatória e única a nível municipal da Secretaria de Saúde, e é constituído por trabalhadores com vínculo direto com a prefeitura com atribuições de autoridade sanitária garantindo o poder de polícia administrativa e trabalhadores celetistas com vínculos indiretos executando as outras diversas ações e serviços sob sua responsabilidade. Tem como atribuição central coordenar, implementar, implantar e executar políticas públicas relativas à saúde e às vigilâncias: epidemiológica, sanitária, controle de zoonoses, ambiental e saúde do trabalhador e articular e desenvolver projetos e qualificação visando à integralidade na atenção. Executar ações de vigilâncias baseadas na avaliação de riscos à saúde visando a promoção, prevenção e proteção de acordo com a política de saúde do SUS – Sistema Único de Saúde.

As unidades, programas e ações desenvolvidas são planejadas, estruturadas, balizadas, ordenadas, por toda a legislação sanitária vigente e pactuações obrigatórias com os outros entes federados, bem como orientados por critérios técnicos determinados por Programas Federais e Estaduais de Saúde.

A Vigilância Epidemiológica tem como objeto de sua atuação, a vigilância e o monitoramento de agravos transmissíveis e não transmissíveis que possam impactar a saúde da população. A análise permanente da situação de saúde tem o propósito de fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Além dos agravos de interesse epidemiológico, há a área de Imunização, o Laboratório Municipal de Saúde Pública (LMSP) e o Serviço de Verificação de Óbitos. A Imunização é responsável pela coordenação das ações de rotina e de campanhas específicas de vacinação, planejando de forma articulada com a Atenção Básica e Clínicas Privadas, ações que possibilitem a obtenção de altas coberturas vacinais.

O Controle de Zoonoses (DVCZ) desenvolve ações para prevenção, proteção e a promoção da saúde humana, quando do envolvimento de riscos de transmissão de zoonoses e de ocorrência de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública.

A Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador desenvolvem ações voltadas a promoção, prevenção, à assistência e à vigilância da saúde do trabalhador e do meio ambiente.

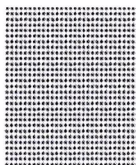
A Vigilância Sanitária é um serviço público prestado pela secretaria municipal de saúde cujo objetivo principal é a promoção, prevenção, recuperação e defesa da saúde, evitando que as pessoas venham a adoecer devido a produtos e/ou serviços utilizados. Compreendem ações de controle e fiscalização de serviços, produtos e substâncias de interesse para a saúde, que visem à redução do risco de doença e de outros agravos. Natureza regulatória, competência exclusiva do estado: dever-poder do estado para a garantia dos interesses sanitários da coletividade.

2. OBJETO DETALHADO DA ÁREA

UNIDADE	CNES	ENDEREÇO	TELEFONE
Proteção à Saúde e Vigilâncias		Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro - SBC	2630-6827
Vigilância Epidemiológica	2025345	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro - SBC	2630-6430
Serviço de Verificação de Óbitos	7607695	Rua Santa Adelaide, 120 – Vila Euclides – Centro - SBC	2630-8045
Laboratório Municipal de Saúde Pública	2025574	Av. do Taboão, 4281 – Taboão – SBC	4124-7672
Veterinária e Controle de Zoonoses	2696207	Av. Doutor Rudge Ramos, 1740 – Rudge Ramos – Centro	4365-3349/ 4368-9237
Vigilância Sanitária	2070073	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro - SBC	2630-6838

Plano de Trabalho da Rede de Proteção à Saúde e Vigilância de São Bernardo do Campo

Página: 2073
Página: 2215



Vigilância Ambiental	6695353	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro	2630-6806
Vigilância em Saúde do Trabalhador	2025582	Rua Pietro Franchini, 47 – Jardim Maria Cecília – Centro	2630-6806

3. ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços a serem executados nas unidades e serviços objetos do **Plano Operativo Vigilância em Saúde**, são descritos sucintamente abaixo:

- Proteção à Saúde e Vigilâncias (Geral)
- Executar ações administrativas.
- Manter e Qualificar a rede de proteção à saúde e vigilâncias, e suas unidades.
- Participar e apoiar o NEVS – Núcleo em Vigilância em Saúde
- Executar ações de proteção, promoção e vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas.

3.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Planejar, e desenvolver estratégias para detecção e resposta imediata às emergências epidemiológicas.
- Planejar, supervisionar, supervisionar e desenvolver ações de detecção, prevenção e controle de doenças de notificação compulsória, agravos inusitados, doenças emergentes, reemergentes e agravos não transmissíveis.
 - Planejar, e supervisionar as ações de imunização no âmbito municipal
 - Integrar e executar os sistemas de informação e programas na área de vigilância epidemiológica.
 - Estabelecer sistemas de informação e análises que permitam o monitoramento do quadro sanitário no município que subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização dos serviços e ações de saúde.
 - Promover educação permanente na área
 - Treinamentos e Capacitações.
 - Executar ações de vigilância em saúde realizada no âmbito municipal de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas.
 - Vigilância de todos os Agravos e Doenças de notificação compulsória .
 - Doenças exantemáticas.
 - Doenças Respiratórias.
 - Doenças de transmissão hídricas e alimentos.
 - Doenças de transmissão de vetores e zoonoses.
 - Visita Domiciliar (coleta de materiais, investigação epidemiológica).
 - Controle de Infecção Hospitalar.
 - Vigilância da Oftalmologia sanitária.
 - Infecções sexualmente transmissíveis.
 - Violência autoprovocada.
 - Programa de Hanseníase/Tuberculose.
 - Visita Técnica (hospitais, escolas, creches, centro comunitário, UBS, UPAS).

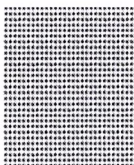
3.2 IMUNIZAÇÃO

- Treinamentos e Capacitações
- Campanhas e Monitoramentos: Campanha da Influenza, Seguimento do Sarampo e poliomielite. Monitoramento de HPV e Meningite.
- Monitoramento de coberturas de vacinas SCR, HPV, Meningite

Plano de Trabalho da Rede de Proteção à Saúde e Vigilância de São Bernardo do Campo

Página: 2074

Página: 2216



- Cadeia de Frio (Recebimento, armazenamento, transporte, entrega de grade nas UBS). Entrega de Vacinas nas Upas de referência para atendimento antirrábico..

- Visita Técnica (clínicas, hospitais)

3.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- SINAN DENGUE ON LINE – Digitação, análise de banco, fluxo de Retorno, encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- SINAN NET - Digitação, análise de banco, fluxo de Retorno, encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- SINAN INFLUENZA WEB - Digitação, análise de banco, fluxo de Retorno, encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- SI PNI - Digitação, Acompanhamento e Análise de Banco. Monitoramento das Coberturas Vacinais do município.

- CEVESP - Digitação, Análise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- RESP – MICROCEFALIA - Digitação, Análise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- SIVEP DDA - Digitação, Análise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso.

- SIVEP GRIPE - Digitação, Análise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso.

- E-SUS VE - Digitação, Análise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- Sistema COVID-19 SBC - Digitação, Análise de Banco, Fluxo de Retorno, Encerramento de caso. Consolidação de dados e relatórios.

- Sistemas de resultados de exames laboratoriais.

- SIM/SINASC – Gerenciamento do Sistema.

- **Transmissão de Dados para o GVE 7** – Planilhas semanais de Dengue, Monitoramento, histograma, Chikungunya, Zika, Febre Amarela, Semana Negativa SCR, PFA, Coqueluche, DDA, Conjuntivite, planilha de controle de infecção dos Serviços de diálise e hospitais públicos e privados. Fichas de notificação. Notificações de surtos. Relatórios diversos. relatórios de Casos graves, Relatórios de óbitos suspeitos de doenças de notificação. solicitação de número de Sinan. Solicitação de vacinas para bloqueios de varicela.

3.4 LABORATÓRIO MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA - LMSP

- Recolhimento de amostras de materiais biológicos nas unidades de saúde do município.

- Realização de exames/análise para o programa pró-água, tuberculose, Sífilis em Gestante (VDRL), Arboviroses (testes para Dengue, Chikungunya e Zika) e COVID-19.

- Encaminhamento de Material para exames (IAL, Pasteur, HC entre outros).

- Liberação de Laudos / Resultados de Exames.

3.5 SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS - SVO

- Necropsiar cadáveres resultantes de mortes "naturais" ocorridas nos limites territoriais de nosso município, a fim de determinar a causa mortis.

- Indícios de patologias que estão sob o controle epidemiológico é realizado a coleta de fragmentos e encaminhado ao IAL-SP para diagnóstico.

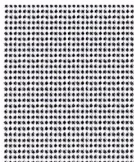
- Convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Regime de cooperação com a Polícia Científica para determinar a causa mortis naqueles casos de morte violenta e/ou suspeita emitindo laudos que, por sua vez, vão instruir o inquérito policial.

3.6 COMITÊ MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA DE MORTALIDADE MATERNA, FETAL E

Plano de Trabalho da Rede de Proteção à Saúde e Vigilância de São Bernardo do Campo

Página: 2075

Página: 2217



INFANTIL CMVMMFI

- Investigar, identificar e realizar diagnóstico situacional para monitorar os indicadores e criar estratégia para diminuição de mortalidade materna e infantil do Município.

3.7 INVESTIGAÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS, RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE QUE ENVOLVAM ANIMAIS

- Vistoria, orientação e eliminação de possíveis focos com riscos e agravos de relevância para saúde pública.

3.8 PROGRAMA DE CONTROLE DA RAIVA

- A campanha de controle e prevenção da raiva consiste na realização da campanha anual de vacinação contra a raiva em cães e gatos, captura de morcegos invasores, envio de material para análise laboratorial, recolhimento de animais agressores soltos em logradouros públicos sem dono ou cuidador para observação mediante notificação de caso de mordedura pelo serviço de saúde, orientações gerais de procedimentos referentes aos animais, com o objetivo de manter o controle da doença no município.

3.9 PROGRAMA DO CONTROLE DA DENGUE

- Realização de visitas casa a casa, vistorias quinzenais em pontos estratégicos (ex. borracharias, ferro-velho) do município, investigação de casos suspeitos de dengue e delimitação de focos, vistorias em imóveis especiais (ex. hospitais e escolas) com a identificação e eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, com o objetivo de manter o nível de infestação dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* sob controle, evitando desta forma o risco de epidemia.

3.10 SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DE LARVAS, MOSQUITOS E CARRAPATOS

Análise de amostras coletadas pelas equipes de campo, bem como de munícipes, a fim de identificar áreas e planejar estratégias de ações.

3.11 PROGRAMA DE MUTIRÃO DE DESRATIZAÇÃO E DESINSETIZAÇÃO EM VIAS E TERRENOS PÚBLICOS

- O serviço de desratização e desinsetização em bairros, terrenos públicos, praças e ruas são realizados regularmente em todos os bairros do município, de acordo com a programação anual, pela equipe da Divisão de Veterinária e Controle de Zoonoses, da Secretária de Saúde.
- Informamos que o mutirão atende todos os bairros de modo integrado ao ano, percorrendo regiões críticas como áreas de enchentes, ruas de feiras, beiras de córregos, locais com caçambas de lixo e outras áreas com oferta de alimento.

3.12 CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS NOCIVOS

- Ações de monitoramento e controle de animais sinantrópicos, que são aqueles que interagem de forma negativa com a população humana, causando-lhe transtornos significativos de ordem econômica ou ambiental, ou que representem risco à saúde pública.

3.13 FISCALIZAÇÃO ZOOSANITÁRIA

- Apoio em vistorias em locais inadequados de criação de animais oferecendo risco à saúde da população.

Plano de Trabalho da Rede de Proteção à Saúde e Vigilância de São Bernardo do Campo

Página: 2076
Página: 2218



3.14 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Atividades e ações educativas, como palestras, rodas de conversas, capacitações, treinamentos, desenvolvidas para o esclarecimento e a prevenção de zoonoses junto a seguimentos da população e profissionais da saúde

3.15 FEIRA DE ADOÇÃO DE CÃES E GATOS

- Evento para adoção dos cães e gatos alojados nesta divisão com orientação da posse responsável.

3.16 SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- Digitação, análise de dados, consolidação e relatórios finais (SISAWEB e CONFIC).

3.17 CONTROLE DE ZOOSE

- Executar ações de vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal de acordo com normas vigentes e pactuações estabelecidas.

- Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos em áreas de relevância de acordo com o perfil epidemiológico territorial.

3.18 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA SETOR REGULADO E POPULAÇÃO

Elaboração (apresentação e material educativo), execução e avaliação da atividade nas áreas de abrangência da VISA: alimentos, insumos, medicamentos e produtos; serviços de saúde. Realização de palestras, fóruns; elaboração de material educativo (folders, cartilhas). Orientação para grupos populacionais, nas questões higiênico sanitárias de alimentos, conservação de alimentos, medicamentos e produtos; consumo consciente de sal e açúcar; Orientação de boas práticas em serviços de manicure, cabeleiros comunitários.

3.19 ATENDIMENTO AO PÚBLICO

- Orientações quanto legislações vigentes, assuntos administrativos e dúvidas gerais sobre vigilância sanitária.

- Manutenção do sistema de informação em vigilância sanitária (Sivisa web)
- Digitação e manuseio do sistema informatizado.

3.20 NÚCLEO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE – NEVS

- Participar da equipe e apoio ao Núcleo em Vigilância em Saúde - NEVS.

3.21 VIGILÂNCIA DA ÁGUA

- Pró água – Programa de análise, inspeção e monitoramento da qualidade das águas

3.22 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

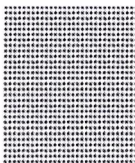
- Programa do Benzeno – CRB; PRCV – Programa de inspeção em postos de revenda de combustíveis a varejo, Programa do Amianto;

- Ações de vigilância e assistência nos acidentes graves, fatais e com menores (PAVISA)
- Notificação e investigação de agravos em trabalhadores

Plano de Trabalho da Rede de Proteção à Saúde e Vigilância de São Bernardo do Campo

Página: 2077

Página: 2219



- Digitação de notificação de acidentes e doenças (CAT, RAAT e SINAN)
- Acolhimentos com atendimento em saúde do trabalhador (médicos, psicólogos, enfermagem e assistente social)
- Executar ações de vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal de acordo com normas vigentes e pactuações estabelecidas

3.23 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

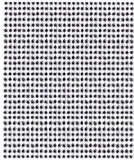
- SISOLO – Programa de inspeção e monitoramento de áreas contaminadas
- SISAGUA - Programa de inspeção e monitoramento de soluções alternativas de água.
- Executar ações de vigilância à saúde realizadas no âmbito municipal de acordo com normas vigentes e pactuações estabelecidas;

3.24 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Digitação, análise de dados, consolidação e relatórios finais dos Sistemas de Informações obrigatórios referentes a vigilância em saúde do trabalhador e vigilância ambiental. (SIVISA, SISOLO, SISAGUA, entre outros)

4. METAS QUANTITATIVAS

Setor	Metas	Qtde Ano	Fonte de Verificação	PES O
Laboratório de Saúde Pública	Realização de exames/análise para o programa pró-água, tuberculose, Sífilis em Gestante (VDRL), Arboviroses (teste para dengue, chikungunya e Zika)	26.760	Relatório de Prestação de contas do Serviço	10%
Vigilância Epidemiológica	Elaboração de Informes Técnicos e Boletins epidemiológicos com disseminação nas diversas áreas da SS.	12	Boletins elaborados	15%
Veterinária e Controle de Zoonoses	Ciclo de visitas de controle vetorial da dengue, com cobertura de pelo menos 820% dos imóveis cadastrados realizados.	4	SISAWEB	5%
	Animais vacinados na campanha antirrábica	40.000	Relatório enviado ao GVE VII	5%
	Educação em Saúde	200 ações	Relatórios de atividades educativas do CCZ	5%
	Feira de adoção de Cães e gatos	4	Relatório dos eventos realizados	5%
	Manutenção, investigação de doenças e tratamento dos animais alojados na DVCZ	100%	CONFIC	5%
Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente	Investigação dos acidentes fatais e com menores	100%	SIVISA	10%
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez.	61%	SISAGUA	10%



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho em 95%	100%	SINAM	5%
Vigilância Sanitária	Realização de eventos de educação em saúde para o setor regulado e população	8 eventos	Relatório de atividades educativas da Vigilância Sanitária	25%

5. METAS QUALITATIVAS

Descrição	Conteúdo	Periodicidade	Meta	Fonte de Verificação	PES O
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata, encerradas em até 60 dias após a notificação.	Notificações compulsórias imediatas definidas por pactuação e portaria	Quadrimestral	68,50%	SINAN	20%
Investigar e avaliar os casos de eventos adversos pós-vacinais notificados	Fichas e casos de notificação de eventos adversos pós vacinal	Quadrimestral	100% dos eventos investigados e avaliados	Fichas de Notificação	20%
Plano Municipal de Mobilização e Intensificação de Combate ao Aedes	Semana Nacional e Estadual de Mobilização contra o Aedes	Abril e Novembro	Plano de Mobilização realizado	Relatório das ações encaminhado ao Estado	20%
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	Digitação de informações referentes aos estabelecimentos no SIVISA	Trimestral	100% de estabelecimentos cadastrados	SIVISA	20%
Registro sistematizado de todos os serviços desenvolvidos pela Divisão de Saúde do trabalhador e meio ambiente	Conjunto de Informações de ações executadas	Mensal	100% de relatório confeccionado	Relatório mensal	20%

6. INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As unidades listadas no objeto são próprias municipais, tendo suas contas de água e energia elétrica custeadas pela PMSBC.

Há a implantação do NEVS – Núcleo em Vigilância em Saúde gradualmente em 34 UBS, com possibilidade de expansão para outras unidades, com funcionários vinculados ao Departamento de Proteção à Saúde, gerando aumento de profissionais 40 h que tenha escolaridade de nível superior. Será implantado o Projeto REDE CIEVS-SBC (Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde) para fortalecimento da Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública. O referido projeto prevê a composição de uma equipe, com a contratação de novos profissionais

São Bernardo do Campo, 30 de outubro de 2.020

HELAINÉ BALIEIRO DE SOUZA OLIANI

Diretora do Departamento de Proteção à Saúde e Vigilâncias (SS-4)

Plano de Trabalho da Rede de Proteção à Saúde e Vigilância de São Bernardo do Campo

Página: 2079

Página: 2221

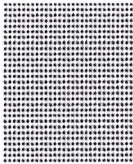
ITEM	RECEITA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	EDUCAÇÃO - MENSALIDADES													
2	EDUCAÇÃO - GRATUIDADES													
3	EDUCAÇÃO - RESIDÊNCIA MÉDICA													
4	SAÚDE - SERVIÇOS MÉDICOS													
5	SAUDE - RECURSOS MUNICIPAIS	717.828,74	717.828,74	717.828,74	717.828,74	718.529,58	718.529,58	718.529,58	718.529,58	718.568,41	718.568,41	718.568,41	718.568,41	8.619.706,92
6	SAUDE - RECURSOS ESTADUAIS													
7	SAUDE - RECURSOS FEDERAIS	291.666,67	291.666,67	291.666,67	291.666,67	291.666,67	291.666,67	291.666,67	291.666,67	291.666,66	291.666,66	291.666,66	291.666,66	3.500.000,00
8	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES													
9	RECEITAS FINANCEIRAS													
10	RECEITAS DIVERSAS													
11	RECEITAS DE RATEIO													
12	APOIO TÉCNICO													
13	RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
14	TRANSFERENCIA ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS RECEITAS	1.009.495,41	1.009.495,41	1.009.495,41	1.009.495,41	1.010.196,25	1.010.196,25	1.010.196,25	1.010.196,25	1.010.235,07	1.010.235,07	1.010.235,07	1.010.235,07	12.119.706,92

674.118,52

ITEM	DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RECURSOS HUMANOS	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	992.556,47	11.910.877,64
15	FOLHA	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	674.118,52	8.089.422,24
16	BENEFÍCIOS	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	134.553,60	1.614.643,20
17	IRRF	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	60.507,67	726.092,04
18	FGTS	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	62.328,77	747.945,24
19	INSS	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	61.047,91	732.574,92
20	FOLHA AUTÔNOMOS E PJ													
21	PROCESSOS TRABALHISTAS													
22	PROVISÃO 13º SALÁRIO													
	MATERIAIS DE CONSUMO													
23	MEDICAMENTOS													
24	MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR													
25	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO													
26	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS													
27	MANUTENÇÃO E REFORMAS													
28	SERVIÇO MÉDICO TERCEIRIZADO													
29	SERVIÇOS DE EXAMES MÉDICOS													
30	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS													
	LOCAÇÃO													
31	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS													
32	LOCAÇÕES DIVERSAS													
	INVESTIMENTOS													
33	BENS E MATERIAIS PERMANENTES													
34	RESIDÊNCIA MÉDICA													
35	DESPESAS ACADÊMICA													
36	CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO													
	OUTROS GASTOS	16.938,94	16.938,94	16.938,94	16.938,94	17.639,78	17.639,78	17.639,78	17.639,78	17.678,60	17.678,60	17.678,60	17.678,60	209.029,28
37	COMBUSTÍVEL													
38	UTILIDADES: ENERGIA, ÁGUA, COLETA DE LIXO E INTERNET													
39	DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	4.200,00
40	OUTRAS DESPESAS													
41	DESPESAS DE RATEIO													
42	APOIO TÉCNICO	16.588,94	16.588,94	16.588,94	16.588,94	17.289,78	17.289,78	17.289,78	17.289,78	17.328,60	17.328,60	17.328,60	17.328,60	204.829,28
43	CUSTAS PROCESSOS JUDICIAIS													
44	DEVOLUÇÃO DE RECEITA													
45	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
46	TRANSFERENCIAS ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS DESPESAS	1.009.495,41	1.009.495,41	1.009.495,41	1.009.495,41	1.010.196,25	1.010.196,25	1.010.196,25	1.010.196,25	1.010.235,07	1.010.235,07	1.010.235,07	1.010.235,07	12.119.706,88

47	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) I													0,04
48	(-) DESPESAS FINANCEIRAS													0,04
49	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) II													
50	(-) AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS /OUTROS													
51	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) I													0,04
52	(-) IMOBILIZAÇÕES/DEPRECIACIONES													
53	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) II													0,04



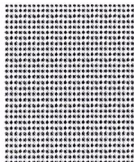


PLANO DE TRABALHO
APOIO À GESTÃO SUS

SS-5

PERÍODO: 01/01/2021 a 01/01/2022

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo



Descritivo das ações de Saúde
Apoio à Gestão do SUS (SS-5)

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta informações para subsidiar a elaboração do plano de trabalho nomeado Apoio à Gestão do SUS que visa dar apoio técnico-administrativo para a operação e o desenvolvimento dos serviços e ações de saúde desenvolvidas por meio do contrato de gestão, com a contratação de serviços de organização, estruturação e implementação de ações para a rede de serviços de saúde no âmbito do Contrato de Gestão.

O desenvolvimento das ações de saúde implica na organização e na disponibilização de diversos serviços e materiais de apoio e suporte, tais como:

Sistemas de Informação
Exames e Procedimentos complementares
Serviços diversos, desde que tenham relação com as áreas assistenciais

O Plano de Trabalho do Apoio à Gestão do SUS é um instrumento por meio do qual devem ser ofertados materiais e serviços de suporte às ações de saúde específicas desenvolvidas nos demais Planos assistenciais, com descrições dos serviços apoio das áreas assistências e respectivas Metas Quantitativas e Qualitativas Quadros de Metas e o Quadro de Indicadores de Qualidade que compõem os instrumentos de avaliação do desempenho institucional no Contrato e, Informações Administrativas.

Além do conteúdo deste Anexo – Descrição Técnica, a Organização Social poderá realizar a visita para conhecer, obter e atualizar informações das unidades e serviços de saúde objeto deste Contrato no que se refere a: instalações físicas, infraestrutura existente (equipamentos médicos, odontológicos, instrumentais e mobiliários), recursos humanos, conselhos gestores das unidades, sistemas de informação utilizados, e outros que julgarem necessários para a elaboração do Plano de Trabalho e respectivo Plano Orçamentário.

A Organização Social poderá também consultar informações de recursos e credenciamentos existentes no CNES bem como a produção assistencial apontada nos Sistemas de Informações do SUS.

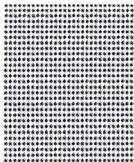
As equipes de trabalho deverão ser adequadas para atender a integralidade, e a multidisciplinaridade da atenção de acordo com normas e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

As unidades e serviços de saúde poderão, a critério da administração pública, ser cenário de práticas educativas de projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria de saúde, como por exemplo, Programas de Residência Médica.

2.0 – DO OBJETO.

Apoio técnico-administrativo para execução de ações e serviços de saúde, em caráter complementar e integrado à Secretaria de Saúde, no âmbito da Rede de Saúde do Município, submetendo-se às diretrizes técnicas e políticas estabelecidas pelo Gestor do Sistema Único de Saúde, visando à garantia da atenção à saúde, em consonância ao Plano Plurianual, Plano Municipal de Saúde, Plano Anual de Saúde e Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo



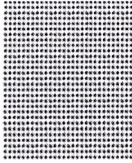
Quadro 01

ITEM	LOCAL	ENDEREÇO	CNES
1	Tecnologia da Informação na área	RUA SANTOSDUMONT, 154/156 - CENTRO	
2	Assistência Farmacêutica	RUA JOÃO PESSOA, 59 - CENTRO	
3	Farmácia de Medicamentos Especializada	RUA NICOLAU FLIZOLA, 100 - CENTRO	9784438
4	Auditoria	RUA MARECHAL DEODORO, 1737 - CENTRO	
5	Controle e Avaliação	RUA SANTOSDUMONT, 154/156 - CENTRO	
6	Educação Permanente	RUA SANTOSDUMONT, 154/156 - CENTRO	
7	Isenção Tarifária	RUA MARECHAL DEODORO, 1737 - CENTRO	6328024
8	Ouvidoria	RUA MARECHAL DEODORO, 1737 - CENTRO	
9	Planejamento	RUA SANTOSDUMONT, 154/156 - CENTRO	
10	Regulação	RUA SANTOSDUMONT, 154/156 - CENTRO	6167314

3.0 - ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços a serem executados nas unidades e serviços objetos do **Plano Apoio à Gestão do SUS**, são descritos sucintamente abaixo, em caráter complementar e de apoio aos serviços:

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo



3.1 – Isenção Tarifária:

Responsável pelo atendimento presencial aos munícipes que buscam a isenção tarifária de acordo com a legislação vigente.

3.2 – Assistência Farmacêutica.

A Assistência Farmacêutica tem por objetivo prestar assistência farmacêutica de qualidade aos usuários e profissionais da saúde contribuindo na ampliação do acesso a medicamentos, garantia de abastecimento e uso racional. Como visão organizativa, contribui com a Política Nacional de Medicamentos através da aquisição, informação, dispensação e controle de medicamento, com as seguintes atribuições de Padronização e Programação de Medicamentos, Organização e Acesso em Assistência Farmacêutica

3.3 – Farmácia de Medicamentos Especializados – FME:

A Farmácia de Medicamentos Especializados – FME é uma estratégia de acesso a medicamentos no SUS, cujas linhas de cuidado estão definidas por Protocolos Clínicos, publicados pelo Ministério da Saúde.

Os medicamentos que fazem parte deste Componente estão divididos em três grupos, com características, responsabilidades e formas de organização distintas. Estes grupos são definidos de acordo com os seguintes critérios:

- I - complexidade do tratamento da doença;
- II - garantia da integralidade do tratamento da doença no âmbito da linha de cuidado;
- III - manutenção do equilíbrio financeiro entre as esferas de gestão do SUS.

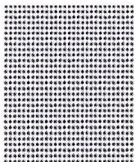
Dentre as doenças que são atendidas por este Componente estão Esclerose Múltipla, Esquisofrenia, Hepatites, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Artrite Reumatóide, Doença de Alzheimer, dentre outras.

3.4 – Ouvidoria.

A Ouvidoria do SUS utiliza o sistema OuvidorSUS para registrar as suas demandas, isto é, faz parte do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS, possibilitando o contato com as Ouvidorias do Estado de São Paulo quando necessário. Por exemplo, podemos enviar demandas para os Hospitais Estaduais e AME's quando ela é relativa ao cidadão do município que faz algum tipo de tratamento em um estabelecimento do Estado, com a Função:

- Atender os cidadãos através dos canais de comunicação oferecidos, registrar a manifestação no sistema OuvidorSUS, classificar, tipificar e encaminhar ao setor responsável, monitorar as demandas conforme o prazo estabelecido, fazer as cobranças de respostas se necessário, avaliar a resposta recebida e entrar em contato com o cidadão para dar o retorno;
- Nos casos em que a resposta não é satisfatória, a Ouvidoria pode devolver a manifestação para uma nova análise, ou apuração do caso para uma resposta conclusiva.
- Disseminar informações, orientar o cidadão sobre os fluxos e protocolos da Secretaria de Saúde.
- Realizar a mediação de situações emergenciais atenuando conflitos, e/ou minimizando problemas que não tem condições de aguardar o prazo de resposta.
- Apoiar a rede para a utilização do sistema, capacitar os funcionários, sensibilizar os gestores para a importância das demandas da Ouvidoria.
- Elaborar relatórios gerenciais para que o gestor possa ver o olhar do cidadão sobre os serviços de saúde do município e para que os gestores de unidades possam ver como é a avaliação do cidadão sobre a unidade que gerencia, estas informações podem subsidiar o gestor na tomada de decisão.

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo



3.5 – Educação Permanente:

A Educação Permanente tem um conjunto de atividades na qual tem-se uma participação constante exercendo as funções de acompanhar/ auxiliar o desenvolvimento de processos formativos que envolva a rede, o apoio, a organização e a execução, dependendo das características das mesmas. Sendo responsável e/ou corresponsável junto com outros departamentos ou divisões da Secretaria de Saúde, visando a melhoria e o bom andamento do trabalho.

A articulação com as IES (Instituições de Ensino Superior) e IETS (Instituições de Ensino Técnico) em relação a campo de estágios. Em 2013 foi criada a Comissão de Residência Médica - COREME - da Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo através da Resolução GSS 18, de 24 de setembro de 2013.

Atualmente estão credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) os programas nas especialidades de **Anestesiologia** (6 vagas), **Clínica Médica** (5 vagas), **Ginecologia e Obstetrícia** (6 vagas), **Medicina de Família e Comunidade** (20 vagas), **Pediatria** (6 vagas), e **Psiquiatria** (6 vagas).

Em 2015 foi instituída a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU - na Secretaria de Saúde, de acordo com o Ofício GSS nº 798/15 de 14 de outubro de 2015. São dois programas multiprofissionais desenvolvidos pela Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo:

Saúde Mental – R1: composto por 1 assistente social, 1 terapeuta ocupacional e 1 psicólogo;

R2: composto por 1 assistente social, 1 terapeuta ocupacional e 1 psicólogo.

Saúde da Família – R1: composto por 4 enfermeiros, 4 dentistas e 4 psicólogos;

R2: composto por 4 enfermeiros, 4 dentistas e 4 psicólogos.

Tanto o programa de Residência Médica quanto o programa de Residência Multiprofissional, são reconhecidos pelo Ministério da Educação como modalidades de pós-graduação Lato Sensu, com formação em serviço e para o serviço, valorizando o processo de integração entre ensino-serviço-comunidade e a educação no trabalho, alinhada aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Concomitantemente, através do convênio específico com a Faculdade de Medicina do ABC, a rede de saúde do município recebe como campo de prática, as residências multiprofissionais de **Atenção ao Câncer** e **Saúde do Idoso**, assim como diversos Programas de Residência Médicas nas áreas clínicas e cirúrgicas.

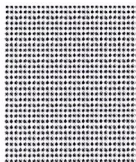
O município de São Bernardo do Campo preza pela estreita relação entre a teoria e prática, e os programas se organizam de forma a promover a construção de novos paradigmas de assistência à saúde, trabalho em equipe multiprofissional e conformação de redes de atenção à saúde.

4.0. - TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

O orçamento econômico-financeiro das unidades que compõem o Departamento de Proteção à Saúde para o exercício de 2021 será valorado de acordo com composição percentual entre o composto pelos Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, conforme Tabela abaixo.

Quadro 02

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo



VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO %
1	Metas Quantitativas	85%
2	Metas Qualitativas	15%
Percentual total dos recursos repassado		100%

4.1 - METAS QUANTITATIVAS

Quadro 03 – Metas Quantitativas:

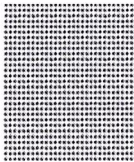
Serviços	Metas	Período	Quantidade	Peso
Ouvidoria	Produção de relatório Mensal	Mês	12	20%
Farmácia de Medicamentos Especializados - FME	Atender na totalidade os pacientes enquadrados nos Protocolos e Normas Técnicas da Secretaria Estadual de Saúde e moradores do município de São Bernardo do Campo	Mês	12	80%

4.2 – METAS QUALITATIVAS:

Quadro 04 – Metas Qualitativas

Descrição	Conteúdo	Periodicidade	Meta	Fonte de verificação
Realizar Pesquisa trimestral de Satisfação dos Usuários atendidos na FME São Bernardo do Campo, com resultado de 80% a 90% entre ótimo e bom.	Apresentar relatório trimestral com os resultados encontrados (Nº de usuários que avaliaram o Serviço como ótimo e bom/nº total de usuários pesquisados) x100.	Trimestral	Avaliação de 80 a 90% ótimo e bom	Pesquisa de Satisfação do Usuário
Medir o tempo de espera para o recebimento dos medicamentos a partir da chegada do paciente, devendo ser de no máximo, 1 hora.	Apresentar relatório trimestral que demonstre o tempo entre a chegada do paciente e a retirada de medicamento.	Trimestral	Tempo de espera máximo de 1 hora	Relatórios
Percentual de unidades executantes de URM	Nº unidades executantes/Total de UnidadesX100	Mensal	100%	Relatório de Gestão
Prazo de resposta das demandas	Acompanhamento semanal das ouvidorias encaminhadas às unidades e suas respostas	Semanal	100%	Planilha de acompanhamento
Execução do Plano de Educação Permanente Aprovado	Nº de atividades realizadas/nº atividades previstas no plano de educação permanente para o período	Semestral	100%	Relatórios

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo



Os indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões dos processos estabelecidos assim como dos resultados das ações realizadas.

Esses indicadores são acompanhados mensalmente e avaliados trimestralmente em reunião ordinária da Comissão Técnica de Acompanhamento dos Contratos de Gestão. Esses indicadores deverão ser atualizados e modificados de acordo com as avaliações e o desenvolvimento das ações do contrato.

6.0 - AVALIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS INDICADORES:

A produção será avaliada trimestralmente, devendo manter as informações de produção de no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) do pactuado. A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicado nas tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa específica.

Quadro 05

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Quadro 06

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

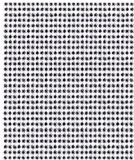
Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada.

7.0 – INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Os sistemas de TI a serem executados neste município, obrigatoriamente, deverão ter interface com o sistema informatizado da Secretaria de Saúde. Todo e qualquer aplicativo, sistema, painel de chamadas e senhas eventualmente instalados devem acompanhar a compatibilidade com os sistemas já existentes na Instituição Os exames laboratoriais deverão ser processados por serviços próprios ou contratados, seguindo protocolos estabelecidos pela Secretaria de Saúde e a coleta de exames laboratoriais é de responsabilidade da contratada.

As despesas com alugueis de imóveis e concessionárias (água, luz e telefone) cuja titularidade é da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo permanecerão a cargo da Administração Direta. Essas informações poderão ser apuradas na Vistoria.

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

O fornecimento de materiais e insumos médicos bem como os medicamentos são de responsabilidade do Município de São Bernardo do Campo.

São Bernardo do Campo, 30 de outubro de 2020

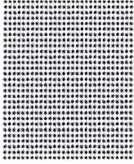
VALQUIRIA DE SOUZA DJEHIZIAN

Diretor do Departamento de Apoio à Gestão do SUS (SS-5)

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gestão do SUS de São Bernardo do Campo

Página: 2088

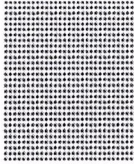
Página: 2230



PLANO DE TRABALHO
APOIO À GERENCIAL – ADMINISTRATIVO
SS-6
PERÍODO: 01/01/2021 a 01/01/2022

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gerencial de São Bernardo do Campo

M A



Descritivo das ações de Saúde
Departamento de Administração da Saúde (SS-6)
Apoio Gerencial

1.INTRODUÇÃO

Este documento apresenta informações para subsidiar a elaboração do Plano de Trabalho nomeado Apoio Gerencial que visa dar apoio técnico-administrativo para a operação e o desenvolvimento dos serviços e ações de saúde desenvolvidas por meio do contrato de gestão, com a contratação de serviços de organização, estruturação e implementação de ações para a rede de serviços de saúde no âmbito do Contrato de Gestão.

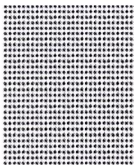
O desenvolvimento das ações de saúde implica na organização e na disponibilização de diversos serviços e materiais de apoio e suporte, tais como:

- Material de Consumo
- Equipamentos e Mobiliário
- Manutenção Predial
- Manutenção de Equipamentos e Mobiliário
- Manutenção de Veículos
- Limpeza
- Segurança
- Locações diversas
- Serviços diversos, desde que tenham relação com as áreas assistenciais
- Contratação de Recursos Humanos Técnico Administrativos e de Apoio

O Plano de Trabalho do Apoio Gerencial é um instrumento por meio do qual devem ser ofertados materiais e serviços de suporte às ações de saúde específicas desenvolvidas nos demais Planos de Trabalho, com descrições dos serviços apoio das áreas assistências e respectivas Metas Quantitativas e Qualitativas Quadros de Metas e o Quadro de Indicadores de Qualidade que compõem os instrumentos de avaliação do desempenho institucional no Contrato e, Informações Administrativas.

Além do conteúdo deste anexo a Organização Social poderá realizar a visita técnica para conhecer, obter e atualizar informações que entender pertinentes, tais como: instalações físicas, Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gerencial de São Bernardo do Campo

M R J



infraestrutura existente (equipamentos médicos, odontológicos, instrumentais e mobiliários), recursos humanos, conselhos gestores, e outros que julgar necessários para a elaboração do Plano de Trabalho e Plano Orçamentário.

A Organização Social poderá também consultar informações de recursos e credenciamentos existentes no CNES bem como a produção assistencial apontada nos Sistemas de Informações do SUS.

As equipes de trabalho deverão ser adequadas para atender a integralidade, e a multidisciplinaridade da atenção de acordo com normas e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

As unidades e serviços de saúde poderão, a critério da administração pública, ser cenário de práticas educativas de projetos e programas desenvolvidos pela Secretaria de saúde, como por exemplo, Programas de Residência Médica.

2.0 – DO OBJETO.

Apoio técnico-administrativo para execução de ações e serviços de saúde, em caráter complementar e integrado à Secretaria de Saúde, no âmbito da Rede de Saúde do Município, submetendo-se às diretrizes técnicas e políticas estabelecidas pelo Gestor do Sistema Único de Saúde, visando à garantia da atenção à saúde, em consonância ao Plano Plurianual, Plano Municipal de Saúde, Plano Anual de Saúde e Lei de Diretrizes Orçamentárias.

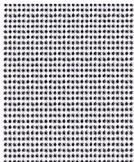
Quadro 01

ITEM	LOCAL	ENDEREÇO	CNES
1	Almoxarifado de Medicamentos e Materiais Médicos Hospitalares	Av. Senador Vergueiro, 1751	
1	Ações Judiciais	RUA MARECHAL DEODORO, 1737 - CENTRO	
2	Controle Social	RUA JOÃO PESSOA, 59 - CENTRO	7737092
3	Departamento de Administração da Saúde (SS-6)	RUA JOÃO PESSOA, 59 - CENTRO	7737092
4	Infraestrutura	RUA JOÃO PESSOA, 59 - CENTRO	7737092
5	Manutenção de Equipamentos	Rua João Pessoa, 59 - centro	
6	Manutenção Predial	Rua João Pessoa, 59, centro	
5	Patrimônio	AV. SENADOR VERGUEIRO, 1751	
6	Transporte Sanitário e Administrativo	AV. CAMINHO DO MAR, 2795 - RUDGE RAMOS	

3.0 - ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

As ações e serviços a serem executados nas unidades e serviços objetos do Plano de Trabalho Apoio Gerencial, são descritos sucintamente abaixo, em caráter complementar e de apoio aos serviços:

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gerencial de São Bernardo do Campo



3.1 – Almoxarifado:

Responsável pelo recebimento, estoque e distribuição de insumos e matérias as Unidades da Secretaria de Saúde;

3.2 – Ações Judiciais:

Apresenta como atribuições:

- Confeção de pareceres técnicos para subsidiar a defesa do município;

3.3 – Departamento de Administração da Saúde (SS-6).

É o Departamento que atua como atividade meio, dando suporte a todos os demais Departamento que compõe a Secretaria de Saúde. A organização e o processo de trabalho das unidades de saúde devem contemplar e estar orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas priorizadas no planejamento da Secretaria de Saúde, conforme a estrutura da rede, assim como pelas necessidades identificadas na interlocução com as áreas assistenciais. É diretriz essencial que as unidades e serviços gerenciados pela Organização Social integrem as redes de cuidados.

3.4 – Infraestrutura.

Área responsável pelas Obras em Geral (Reforma, Ampliação e Construção), pela Manutenção de bens Móveis e Equipamentos, bem como Manutenção Predial, Limpeza, Segurança e Manutenção dos veículos cedidos e disponibilização de motoristas.

3.5 – Setor de Patrimônio:

Responsável Controle dos Bens Móveis, Montagem e Desmontagem de Unidades de Saúde, Recebimento de Mobiliário e Equipamentos, Cadastro de Incorporação dos bens junto a Prefeitura de São Bernardo do Campo.

3.6 – Transporte Sanitário:

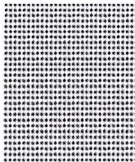
Executa ações e serviços em vários níveis de complexidade, de acordo com as diretrizes do SUS e protocolo municipal vigente. O transporte sanitário é um dos dispositivos de acesso aos usuários do SUS, para tratamento de saúde dentro e fora do município, por meio de um sistema logístico destinado aos que possuem mobilidade reduzida e impossibilitados de utilizar o transporte coletivo

4.0 - QUADRO DE METAS:

As atribuições do responsável pelo acompanhamento da execução das ações e serviços previstos, tem por finalidade identificar o alcance das metas segundo o pactuado com a emissão e envio de relatórios padronizados, quando for o caso; a avaliação do progresso na execução dos serviços, identificando eventuais desvios dos objetivos contratuais e indicando medidas para sua correção e adequação.

4.1. - TABELA DE VALOR A PAGAR DE ACORDO COM A ATIVIDADE REALIZADA

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gerencial de São Bernardo do Campo



O orçamento econômico-financeiro das unidades que compõem o Departamento de Proteção à Saúde para o exercício de 2019 será valorado de acordo com composição percentual entre o composto pelos Indicadores de Produção e Indicadores Qualitativos, conforme Tabela abaixo.

Quadro 02

VALORAÇÃO DOS INDICADORES		
INDICADOR	METAS	PESO %
1	Metas Quantitativas	85%
2	Metas Qualitativas	15%
Percentual total dos recursos repassado		100%

4.2 - METAS QUANTITATIVAS

Quadro 03

Serviços	Metas	Período	Quantidade
Administrativo	Apoiar nas adequações dos ambientes físicos dos serviços de saúde e apoiar na aquisição de equipamentos para o fortalecimento e qualificação dos serviços de saúde, de acordo com as demandas.	Mês	100%
Administrativo/ Infraestrutura	Manter as Unidades de Saúde em funcionamento, com manutenção física e de equipamentos, serviços complementares e de apoio de acordo com as necessidades atuais.	Mês	100%
Administrativo/ Infraestrutura	Serviço de Segurança	Mês	33 unidades

4.3 - METAS QUALITATIVAS

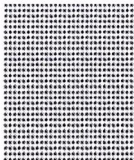
Quadro 04

Descrição	Conteúdo	Periodicidade	Meta	Fonte de Verificação
Prestação de Contas	Entregar prestações de contas mensais até vigésimo dia útil do mês subsequente ao mês de prestação de serviço	Mensal	100%	Relatórios

Os indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões dos processos estabelecidos assim como dos resultados das ações realizadas.

Esses indicadores são acompanhados mensalmente e avaliados trimestralmente em reunião ordinária da Comissão Técnica de Acompanhamento dos Contratos de Gestão. Esses indicadores deverão ser atualizados e modificados de acordo com as avaliações e o desenvolvimento das ações do contrato.

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gerencial de São Bernardo do Campo



5.0 - AVALIAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS INDICADORES:

A produção será avaliada trimestralmente, devendo manter as informações de produção de no mínimo 85% (oitenta e cinco por cento) do pactuado. A avaliação e análise das atividades contratadas constantes deste documento serão efetuadas conforme explicado nas tabelas que se seguem. Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa específica.

Quadro 05

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUANTITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

Quadro 06

VALORIZAÇÃO DOS DESVIOS DOS INDICADORES QUALITATIVOS		
ATIVIDADE REALIZADA	QUANTIDADE PRODUZIDA	VALOR A PAGAR
Atendimentos	Entre 85 e 100% da meta	100% do peso percentual da atividade
	Entre 70% e 84,9% da meta	90% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$
	Menos que 70% da meta	70% x peso percentual da atividade x orçamento da unidade R\$

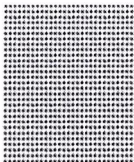
Os desvios serão analisados em relação as quantidades especificadas para cada unidade assistencial especificadas na tabela, respeitando-se a proporcionalidade de cada tipo de despesa especificada.

6.0 – INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Os sistemas de TI a serem executados neste município, obrigatoriamente, deverão ter interface com o sistema informatizado da Secretaria de Saúde. Todo e qualquer aplicativo, sistema, painel de chamadas e senhas eventualmente instalados devem acompanhar a compatibilidade com os sistemas já existentes na Instituição. Os exames laboratoriais deverão ser processados por serviços próprios ou contratados, seguindo protocolos estabelecidos pela Secretaria de Saúde e a coleta de exames laboratoriais é de responsabilidade da contratada.

As despesas com alugueis de imóveis e concessionárias (água, luz e telefone) cuja titularidade é da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo permanecerão a cargo da Administração Direta. Essas informações poderão ser apuradas na Vistoria.

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gerencial de São Bernardo do Campo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

<http://www.saobernardo.sp.gov.br>

O fornecimento de materiais e insumos médicos bem como os medicamentos são de responsabilidade do Município de São Bernardo do Campo.

São Bernardo do Campo, 30 de outubro de 2020



DAMIÃO AMARAL DA SILVA

Diretor do Departamento de Administração da Saúde (SS-6).

Plano de para o gerenciamento do Apoio à Gerencial de São Bernardo do Campo

Página: 2095

Página: 2237

ITEM	RECEITA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	EDUCAÇÃO - MENSALIDADES													
2	EDUCAÇÃO - GRATUIDADES													
3	EDUCAÇÃO - RESIDÊNCIA MÉDICA													
4	SAÚDE - SERVIÇOS MÉDICOS													
5	SAUDE - RECURSOS MUNICIPAIS	10.520.327,52	10.520.327,53	10.520.327,53	10.520.327,53	10.504.932,54	10.504.932,54	10.504.932,54	10.504.932,54	10.504.079,82	10.504.069,82	10.504.069,82	10.504.059,82	126.117.319,55
6	SAUDE - RECURSOS ESTADUAIS	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	1.140.000,00
7	SAUDE - RECURSOS FEDERAIS													
8	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES													
9	RECEITAS FINANCEIRAS													
10	RECEITAS DIVERSAS													
11	RECEITAS DE RATEIO													
12	APOIO TÉCNICO													
13	RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
14	TRANSFERENCIA ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS RECEITAS	10.616.327,52	10.616.327,53	10.616.327,53	10.616.327,53	10.699.932,54	10.699.932,54	10.699.932,54	10.699.932,54	10.699.079,82	10.699.069,82	10.699.069,82	10.699.069,82	127.267.319,56

ITEM	DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
			1.041.877,81											
	RECURSOS HUMANOS	1.483.064,42	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	1.487.368,16	17.844.004,18
15	FOLHA	1.037.584,07	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	1.041.877,81	12.498.239,98
16	BENEFÍCIOS	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	159.158,78	1.909.905,36
17	IRRF	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	90.763,65	1.089.163,80
18	FGTS	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	95.918,11	1.151.017,32
19	INSS	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	99.639,81	1.195.677,72
20	FOLHA AUTÔNOMOS E PJ													
21	PROCESSOS TRABALHISTAS													
22	PROVISÃO 13º SALÁRIO													
	MATERIAIS DE CONSUMO	86.092,77	86.092,77	86.092,77	86.092,77	64.377,94	64.377,94	64.377,94	64.377,94	63.175,16	63.175,16	63.175,16	63.175,16	864.683,48
23	MEDICAMENTOS													
24	MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	138.526,44
25	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	74.548,90	74.548,90	74.548,90	74.548,90	52.834,07	52.834,07	52.834,07	52.834,07	51.631,29	51.631,29	51.631,29	51.631,29	716.057,04
26	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	8.600.056,41	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.761,69	8.496.741,76	101.963.394,01
27	MANUTENÇÃO E REFORMAS	525.203,33	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.899,60	520.899,60	520.899,66	6.255.168,99
28	SERVIÇO MÉDICO TERCEIRIZADO	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	30.000.000,00
29	SERVIÇOS DE EXAMES MÉDICOS	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	34.020.000,00
30	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	31.678.225,02
	LOCAÇÃO	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	326.000,00	3.900.000,00
31	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	1.020.000,00
32	LOCAÇÕES DIVERSAS	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	2.880.000,00
	INVESTIMENTOS													
33	BENS E MATERIAIS PERMANENTES													
34	RESIDÊNCIA MÉDICA													
35	DESPESAS ACADÊMICA													
36	CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO													
	OUTROS GASTOS	221.114,92	221.114,92	221.114,92	221.114,92	227.434,76	227.434,76	227.434,76	227.434,76	227.784,81	227.784,81	227.784,81	227.784,76	2.705.337,88
37	COMBUSTÍVEL													
38	UTILIDADES: ENERGIA, ÁGUA, COLETA DE LIXO E INTERNET	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	704.684,88
39	DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	9.600,00
40	OUTRAS DESPESAS	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	144.000,00
41	DESPESAS DE RATEIO													
42	APOIO TÉCNICO	149.591,18	149.591,18	149.591,18	149.591,18	155.911,02	155.911,02	155.911,01	155.911,01	156.261,07	156.261,07	156.261,07	156.261,01	1.847.053,00
43	CUSTAS PROCESSOS JUDICIAIS													
44	DEVOLUÇÃO DE RECEITA													
45	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
46	TRANSFERENCIAS ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS DESPESAS	10.616.327,52	10.616.327,53	10.616.327,53	10.616.327,53	10.699.932,54	10.699.932,54	10.699.932,54	10.699.932,54	10.699.079,82	10.699.069,82	10.699.069,82	10.699.069,82	127.267.319,61

47	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) I													0,06
48	(-) DESPESAS FINANCEIRAS													
49	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) II													0,06
50	(-) AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS /OUTROS													
51	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) I													0,06
52	(-) IMOBILIZAÇÕES/DEPRECIações													
53	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) II													0,06



ITEM	RECEITA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1	EDUCAÇÃO - MENSALIDADES													
2	EDUCAÇÃO - GRATUIDADES													
3	EDUCAÇÃO - RESIDÊNCIA MÉDICA													
4	SAÚDE - SERVIÇOS MÉDICOS													
5	SAUDE - RECURSOS MUNICIPAIS	23.625.166,67	23.625.166,67	23.625.166,67	23.625.166,67	23.625.166,66	23.625.166,66	23.625.166,66	23.625.166,66	23.625.166,66	23.625.166,66	23.625.166,66	23.625.166,66	283.501.999,96
6	SAUDE - RECURSOS ESTADUAIS	374.170,00	374.170,00	374.170,00	374.170,00	374.170,00	374.170,00	374.170,00	374.170,00	374.170,00	374.160,00	374.160,00	374.150,00	4.490.000,00
7	SAUDE - RECURSOS FEDERAIS	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,00	11.610.250,01	11.610.250,00	11.610.250,01	139.323.000,02
8	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES													
9	RECEITAS FINANCEIRAS													
10	RECEITAS DIVERSAS													
11	RECEITAS DE RATEIO													
12	APOIO TÉCNICO													
13	RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
14	TRANSFERENCIA ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS RECEITAS	35.609.586,67	35.609.586,67	35.609.586,67	35.609.586,67	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.576,67	35.609.576,66	35.609.566,67	427.314.999,98

ITEM	DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	RECURSOS HUMANOS	26.110.853,31	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,05	26.115.147,04	26.115.147,00	313.377.470,82
15	FOLHA	18.308.569,40	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,14	18.312.863,10	219.750.063,90
16	BENEFÍCIOS	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	2.590.775,58	31.089.306,96
17	IRRF	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,22	1.760.199,21	1.760.199,21	21.122.390,62
18	FGTS	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	1.708.897,28	20.506.767,38
19	INSS	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	1.742.411,83	20.908.941,96
20	FOLHA AUTÔNOMOS E PJ													
21	PROCESSOS TRABALHISTAS													
22	PROVISÃO 13º SALÁRIO													
	MATERIAIS DE CONSUMO	86.092,77	86.092,77	86.092,77	86.092,77	64.377,94	64.377,94	64.377,94	64.377,94	63.175,16	63.175,16	63.175,16	63.175,16	854.683,48
23	MEDICAMENTOS													
24	MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	11.543,87	138.526,44
25	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	74.548,90	74.548,90	74.548,90	74.548,90	52.834,07	52.834,07	52.834,07	52.834,07	51.631,29	51.631,29	51.631,29	51.631,29	716.057,04
26	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS													
	SERVIÇOS DE TERCEIROS	8.600.055,41	8.495.761,68	8.495.761,68	8.495.761,68	8.495.761,68	8.495.761,68	8.495.761,69	8.495.761,69	8.495.761,69	8.495.761,69	8.495.761,69	8.495.761,69	101.953.394,01
27	MANUTENÇÃO E REFORMAS	525.203,33	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	520.909,60	6.255.168,99
28	SERVIÇO MÉDICO TERCEIRIZADO	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	30.000.000,00
29	SERVIÇOS DE EXAMES MÉDICOS	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	2.835.000,00	34.020.000,00
30	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,08	2.639.852,09	2.639.852,09	2.639.852,09	2.639.852,09	2.639.852,09	2.639.852,09	31.678.225,02
	LOCAÇÃO	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	325.000,00	3.900.000,00
31	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	1.020.000,00
32	LOCAÇÕES DIVERSAS	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	2.880.000,00
	INVESTIMENTOS													
33	BENS E MATERIAIS PERMANENTES													
34	RESIDÊNCIA MÉDICA													
35	DESPESAS ACADÊMICA													
36	CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO													
	OUTROS GASTOS	587.585,18	587.585,17	587.585,17	587.585,17	609.299,99	609.299,99	609.299,98	609.299,98	610.502,76	610.502,76	610.502,76	610.502,70	7.229.551,61
37	COMBUSTÍVEL													
38	UTILIDADES: ENERGIA, ÁGUA, COLETA DE LIXO E INTERNET	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	58.723,74	704.684,88
39	DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	2.870,00	34.440,00
40	OUTRAS DESPESAS	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	144.000,00
41	DESPESAS DE RATEIO													
42	APOIO TÉCNICO	513.991,44	513.991,43	513.991,43	513.991,43	535.706,25	535.706,25	535.706,24	535.706,24	536.909,02	536.909,02	536.909,02	536.908,96	6.346.426,73
43	CUSTAS PROCESSOS JUDICIAIS													
44	DEVOLUÇÃO DE RECEITA													
45	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES													
46	TRANSFERENCIAS ENTRE MANTIDAS													
	TOTAL DAS DESPESAS	35.609.586,67	35.609.586,67	35.609.586,67	35.609.586,67	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.586,66	35.609.576,66	35.609.576,65	35.609.566,61	427.314.999,92
47	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) I	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,01	- 0,06	- 0,06
48	(c) DESPESAS FINANCEIRAS													
49	(=) SUPERAVIT(DEFICIT) II	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,01	- 0,06	- 0,06
50	(c) AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS /OUTROS													
51	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) I	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,01	- 0,06	- 0,06
52	(c) IMOBILIZAÇÕES/DEPRECIACIONES													
53	(=) SOBRA (RECURSO EXERCÍCIO ANTERIOR) II	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,00	- 0,01	- 0,01	- 0,06	- 0,06



Tabela 1: Despesas por Grupo, por Componente	
COMPONENTE	VALOR PARA 12 MESES
REDE DE ATENÇÃO BÁSICA	143.215.664,33
REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA	56.297.359,55
REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	88.424.949,64
REDE DE ATENÇÃO AS VIGILÂNCIAS	12.119.706,88
APOIO GERENCIAL	127.257.319,60
TOTAL DA PROPOSTA	427.315.000,00

O valor global da proposta para o período de 12 (doze) meses é de R\$ 427.315.000,00
(Quatrocentos e vinte e sete milhões, trezentos e quinze mil reais)

**Vale consignar que não estão previstos os valores de dissídios 2020 e 2021,
provisões verbas rescisórias, processos trabalhistas, uniforme, ponto eletrônico,
provisão de 13º, respectivo FGTS, novas contratações e COVID.**


Patricia Veronesi
Diretoria Geral - Central de Convênios



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 016/2020 (SEXTO)
AO CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 002/2018.

Por este instrumento, as partes, de um lado, o MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 46.523.239/0001-47, neste ato representado pelo Secretário de Saúde, GERALDO REPLE SOBRINHO, de conformidade com o Decreto Municipal nº 20.312/2018, doravante denominado apenas ÓRGÃO SUPERVISOR, e, de outro, a empresa FUNDAÇÃO DO ABC, com endereço na Av. Príncipe de Gales, 821, Santo André/SP, CEP: 09060-650, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ/MF sob o nº 57.571.275/0001-00, neste ato representado por ADRIANA BERRINGER STEPHAN, doravante denominada simplesmente ORGANIZAÇÃO SOCIAL, e considerando a instrução constante do Processo de Contratação nº 2834/2018, em especial da aprovação e homologação do Secretário da Pasta, resolvem celebrar o presente aditamento, nos termos das cláusulas e condições a seguir discriminadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 – Prorrogação do prazo de vigência, do CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 002/2018, com cláusula resolutiva, Repactuação das metas (quantitativas/qualitativas) e do valor.

CLÁUSULA SEGUNDA

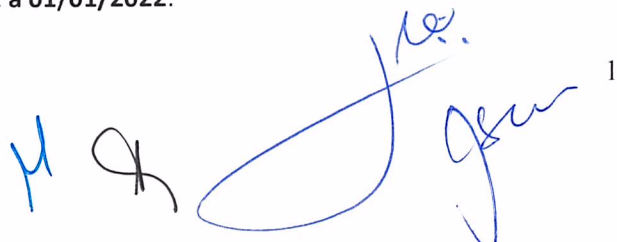
2.1 – Fica prorrogado o prazo de vigência do CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 002/2018, pelo período de 12 (doze) meses consecutivos, a partir de **01/01/2021**, para compreender o período de: **01/01/2021 a 01/01/2022**.

2.2 – Essa prorrogação tem fundamento na Cláusula Sexta, do contrato ora aditado e no inciso II, do artigo 57, da Lei Federal nº 8666/93.

2.3 – O presente Contrato será rescindido de pleno direito, a partir da data em que o ÓRGÃO SUPERVISOR venha firmar novo contrato que abranja o objeto deste, sem que caibam quaisquer indenizações às partes, senão aquelas devidas até data da efetiva prestação dos serviços.

CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 – Ficam repactuadas as metas (quantitativas/qualitativas), do Contrato de Gestão SS Nº 002/2018, para o período de **01/01/2021 a 01/01/2022**.

 1



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

3.2 – Os Planos de Trabalho, com a definição das metas (quantitativas/qualitativas), referentes às ações de saúde a serem desenvolvidas nas unidades de saúde que compõem a REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, para o período de 01/01/2021 a 01/01/2022, são partes integrantes deste Termo Aditivo e do Contrato de Gestão SS Nº 002/2018.

CLÁUSULA QUARTA

4.1 - Fica repactado, para o período de **01/01/2021 a 01/01/2022**, o valor da Cláusula 8.5, do CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 002/2018, para o alcance das metas (quantitativas e qualitativas) constantes dos Planos de Trabalho.

4.2 – O valor global do TERMO DE ADITAMENTO SS Nº 016/2020 é de R\$ **427.315.000,00** (quatrocentos e vinte e sete milhões e trezentos e quinze mil reais), conforme Planilha Financeira e Cronograma de desembolso, partes integrantes deste Termo Aditivo e do Contrato de Gestão SS Nº 002/2018.

4.3 - As despesas com essa prorrogação e repactuação, correrão por conta das dotações orçamentárias:

09.091.3.3.90.39.00.10.301.0011.2206.01; 09.091.3.3.90.39.00.10.301.0011.2206.05,
09.091.3.3.90.39.00.10.301.0011.2206.02; 09.092.3.3.90.39.00.10.302.0012.2134.01,
09.092.3.3.90.39.00.10.302.0012.2028.01; 09.092.3.3.90.39.00.10.302.0012.2134.05,
09.092.3.3.90.39.00.10.302.0012.2028.05; 09.093.3.3.90.39.00.10.302.0028.2142.01,
09.093.3.3.90.39.00.10.302.0028.2142.05; 09.096.3.3.90.39.00.10.122.0032.2260.01,
09.096.3.3.90.39.00.10.122.0032.2298.01; 09.095.3.3.90.39.00.10.301.0030.2034.03,
09.095.3.3.90.39.00.10.301.0030.2034.01; 09.094.3.3.90.39.00.10.305.0031.2075.01,
09.094.3.3.90.39.00.10.305.0031.2075.05; 09.094.3.3.90.39.00.10.304.0031.2075.05,
09.094.3.3.90.39.00.10.305.0031.2036.02; 09.094.3.3.90.39.00.10.305.0031.2075.03,
09.095.3.3.90.39.00.10.301.0030.2041.02; 09.090.3.3.90.39.00.10.122.0030.2453.05,
09.090.3.3.90.39.00.10.122.0030.2453.01; 09.090.3.3.90.39.00.10.122.0030.2453.02, ou aquelas que vierem a substituí-las, neste exercício e no próximo das dotações correspondentes, sem prejuízo das demais dotações constantes dos termos firmados anteriormente.

4.4 -O valor total atualizado do CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 002/2018 é de R\$ **1.202.840.078,08** (Um bilhão, duzentos e dois milhões, oitocentos e quarenta mil, setenta e oito reais e oito centavos)

CLÁUSULA QUINTA

5.1 – A repactuação de que se trata, tem fundamento na Cláusula Décima Segunda, do Contrato ora aditado.



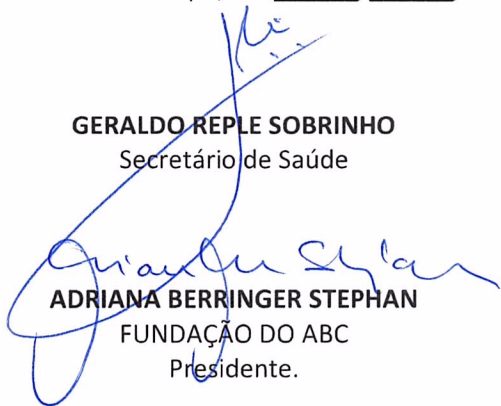
MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Saúde

5.2 - Ficam mantidas as demais cláusulas, termos, regras e condições do contrato aditado, desde que não conflitantes com o presente instrumento que, para todos os efeitos e fins de direito, passa a integrar aquela avença.

5.3 - E, por se acharem justos e acordados, depois de lido e achado conforme, é assinado o presente instrumento pelas partes supra e testemunhas abaixo, dele sendo extraídas 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um único efeito.

São Bernardo do Campo, em 18 / 12 / 2020.

GERALDO REPLE SOBRINHO
Secretário de Saúde



ADRIANA BERRINGER STEPHAN
FUNDAÇÃO DO ABC
Presidente.

Testemunha:

Nome completo André Pereira dos Santos

RG 16.288.136-8

CPF 080.200.088-61

Assinatura 

Nome completo Luciano Afonso Santos

RG 18.295.805

CPF 124.699.698-04

Assinatura 